

Manual de instalação

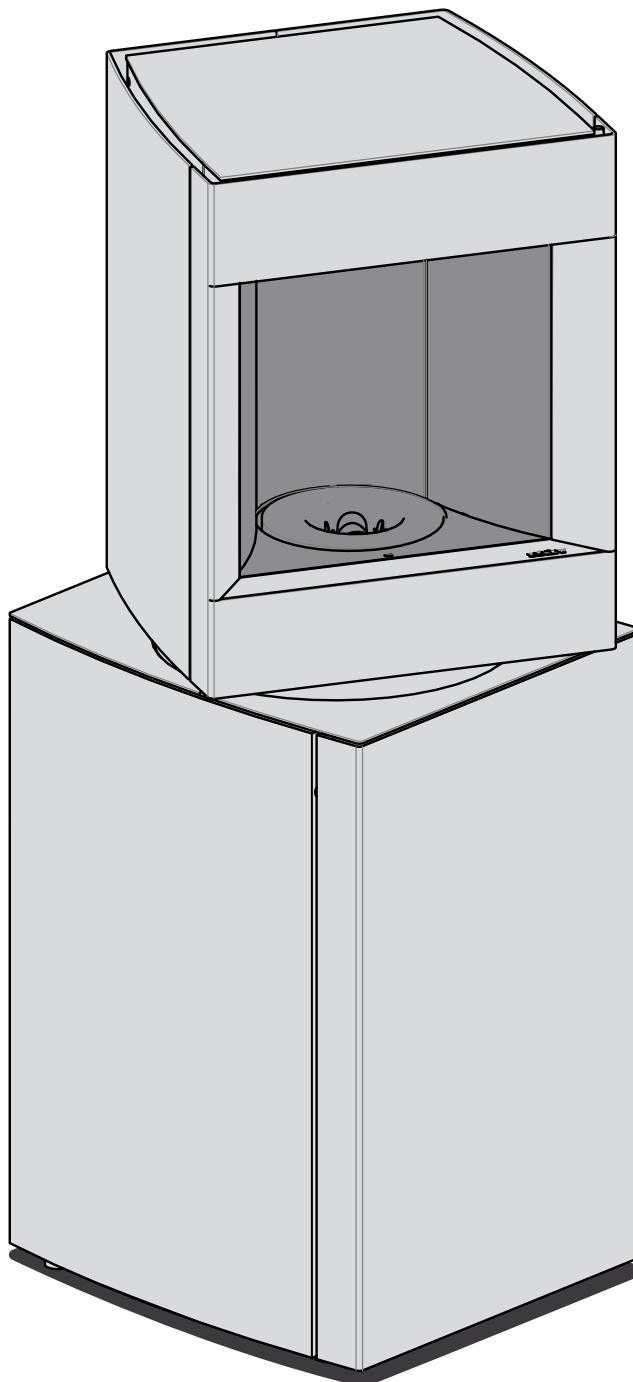
Destinado ao instalador

PT

Para mais informações, consultar o nosso

Web site: www.stuv.com

Também nos pode encontrar em:



stuv P-10

Fevereiro 2016

164981 > ...

BEM-VINDO AO UNIVERSO STÛV!

Acaba de escolher um aparelho de aquecimento ecológico e com um elevado desempenho.

Desejamos, desde já, que obtenha grande satisfação com a sua utilização.

Neste documento irá encontrar conselhos e instruções de instalação.

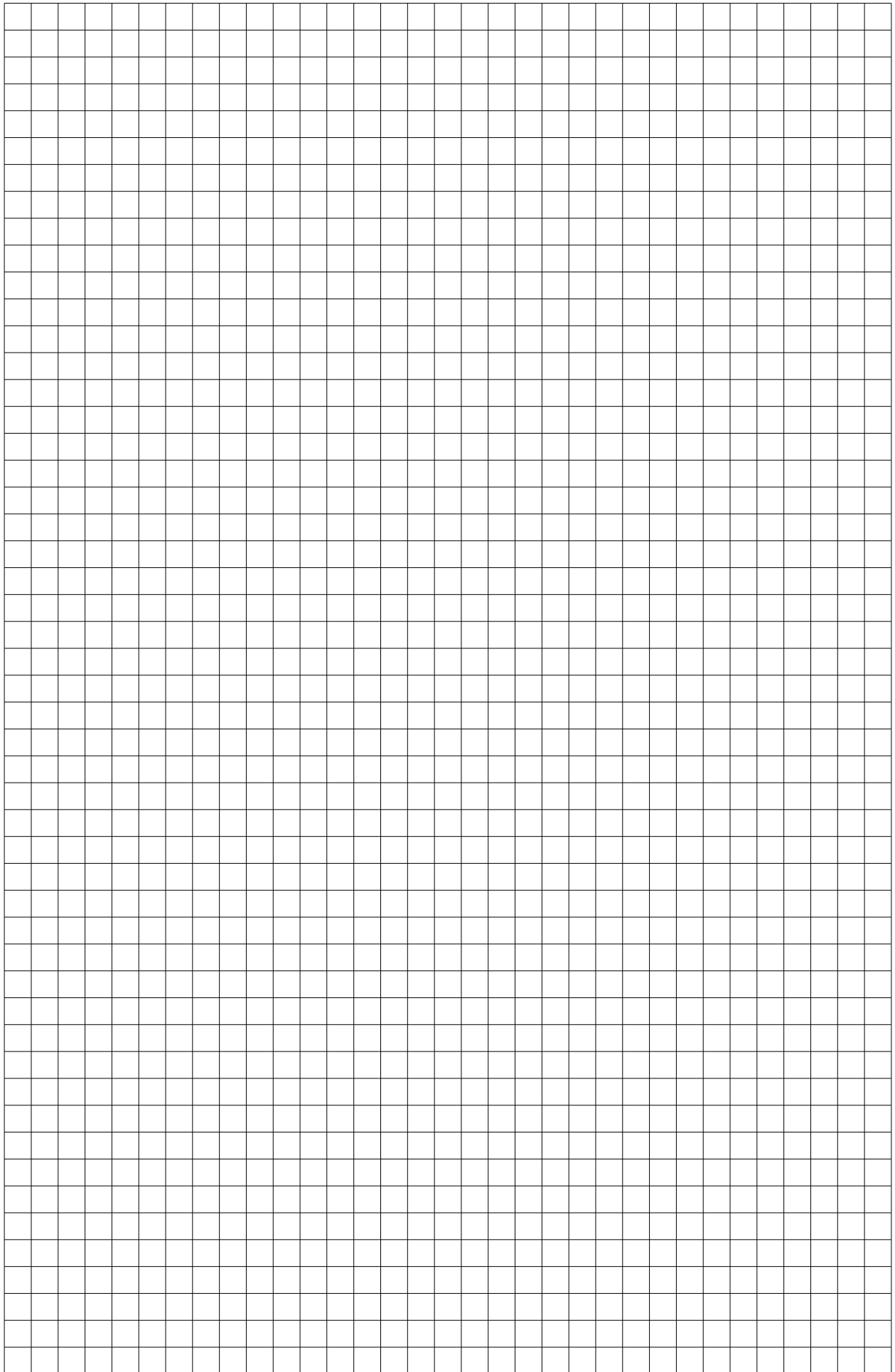
As instruções de utilização e a folha complementar constituem um guia para a utilização e manutenção do seu Stûv.

Recomendamos, veementemente, que entregue a instalação deste Stûv a um profissional qualificado que poderá, nomeadamente, verificar as características da conduta de fumos correspondente ao recuperador instalado.

A instalação do recuperador, acessórios e dos materiais que o envolvem deve ser realizada em conformidade com todos os regulamentos (locais e nacionais) e com todas as normas (nacionais e europeias) do país de instalação.

Qualquer alteração ao aparelho pode criar um perigo. Além disso, as alterações invalidam a garantia.

Recomenda-se a leitura destas instruções antes de proceder à instalação.



SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO DO PRODUTO | 5 |
| Normas, certificados e características técnicas | 5 |
| Marcação do Stûv P-10 | 6 |
| Materiais e componentes principais | 6 |
| Dimensões do recuperador | 7 |
| Apresentação geral dos componentes do recuperador | 8 |
| Kit de guarnições para revestir - dimensões das peças de guarnição (opção) | 9 |
| PREPARAÇÃO DO LOCAL | 10 |
| Recomendações | 10 |
| Admissão do ar de combustão | 10 |
| Alimentação elétrica | 11 |
| Capacidade de sustentação da estrutura | 11 |
| Ambiente | 11 |
| Conduta de fumo | 12 |
| Conexão à conduta de fumos | 13 |
| Circulação do ar de convecção | 15 |
| INSTALAÇÃO | 16 |
| Recepção do material | 16 |
| Desembalagem | 16 |
| Transporte do recuperador | 17 |
| Instalação do recuperador | 19 |
| Conexão de ar vindo do exterior (opção) | 21 |
| Conexão à conduta de fumo | 22 |
| Montagem final | 22 |
| COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO | 26 |
| Carregamento do comando remoto | 26 |
| Ligação do Stûv P-10 à corrente | 26 |
| Emparelhamento do comando remoto | 27 |
| Reabastecimento do reservatório de granulados | 27 |
| Verificações antes de acender o aparelho pela primeira vez | 28 |
| Acendimento do Stûv P-10 | 30 |
| Uma vez o aparelho acendido... | 30 |
| RECEPÇÃO DAS OBRAS | 33 |
| CONTACTOS | 35 |

APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

Normas, certificados e características técnicas

Os recuperadores Stív P-10 (funcionamento intermitente) respondem às exigências (rendimento, emissão de gases, segurança, etc.) das normas europeias EN.

Os dados retomas seguintes são fornecidos por um laboratório oficial.

Resultados dos testes em conformidade com a norma EN 14785 : 2006
Aparelhos de aquecimento doméstico por convecção com granulados de madeira (pellets)

Os Stív P-10 são abrangidos por:

patentes n.º:

EP 2304319

JP 5390603

US 8.904.944

US 8.826.899

+ Patentes pendentes

os desenhos modelos n.º:

DM/72417

DM/72418

002500942-0001

002500942-0002



Stív P-10

| | | |
|---|--------------------------|-------|
| Massa do aparelho | 175 kg | |
| Potência calorífica nominal | 8 Kw | |
| Potência calorífica de baixo ritmo | 2,4 Kw | |
| Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior (se o recuperador não for ligado ao ar exterior) | 30 cm ² | |
| Rendimento na potência nominal | 90,5 % | |
| Rendimento com baixa potência | 94,5 % | |
| Temperatura média do fumo na potência nominal, à saída do aparelho | 217 °C | |
| Temperatura média do fumo na potência mínima, à saída do aparelho | 94 °C | |
| Distância mínima de segurança em relação aos materiais combustíveis adjacentes : | > atrás (da parte baixa) | 7 cm |
| | > nos lados | 10 cm |
| | > por baixo | 0 cm |
| | > por cima | 50 cm |
| Emissão de CO na potência nominal | 0,001 % | |
| Emissão de CO com baixa potência | 0,028 % | |
| Emissão de partículas (na potência nominal) | 5 mg/Nm ³ | |
| Caudal de massa dos fumos (na potência nominal) | 5,1 g/s | |
| Débito mássico dos fumos com baixa potência | 2,8 g/s | |
| Tiragem recomendada na potência máxima | 6 Pa | |
| Tiragem recomendada na potência mínima | 3 Pa | |
| Tiragem mínima à saída do aparelho para cálculo da conduta de fumos | 0 Pa | |

Normas, certificados e características técnicas (continuação)


Exigências relativas à alimentação elétrica

| | |
|--|--------|
| Tensão | 230 V |
| Frequência | 50 Hz |
| Potência elétrica consumida ao acender | 1000 W |
| Potência elétrica consumida durante o funcionamento normal | 40 W |

Exigências relativas ao combustível

| | |
|-------------------------|--|
| Combustível recomendado | Exclusivamente granulados de madeira (pellets) |
| Certificação | Din plus, EN plus A1 |
| Diâmetro | 6 mm |

Marcação do Stûv P-10

| | | | | |
|---|--|--------|---------|----------|
|  | Potência de aquecimento | Pnom | 8,0 kW | nominal |
| | | Ppart | 2,4 kW | reduzida |
| Stûv S.A Rue Jules Borbouse 4, 5170 Bois-de-Villers 15 Organismo Notificado 1881 Número da declaração de desempenho: 15QA151478501 | Emissões de CO (com teor de oxigénio a 13 %) | COnom | 0.001% | nominal |
| | | COpart | 0.028% | reduzida |
| EN 14785: 2006 Stûv P-10 Ler e seguir as instruções de utilização | Temperatura média do fumo na potência nominal, à saída do aparelho | Tnom | 217° | nominal |
| | | Tpart | 94° | reduzida |
| Version française disponible dans la notice d'utilisation Nederlandse versie beschikbaar in de gebruikersgids Deutsche Version in der Installationsanleitung La versione italiana è disponibile all'interno della guida utente Versión española disponible en el manual del usuario Versão portuguesa disponível no Manual do Utilizador Česká verze je k dispozici v uživatelské příručce Wersja polska dostępna w instrukcji obsługi | Distância mínima em relação aos materiais combustíveis | dr | 70 mm | traseira |
| | | ds | 100 mm | lados |
| | | df | 1000 mm | frente |
| | Aparelho rotativo: 1000 mm em relação à janela de inspeção | | | |
| Utilizar apenas o combustível recomendado: Pellets com diâmetro de 6 mm, padrão de qualidade EN+A1 | Rendimento | ηnom | 90.5% | nominal |
| | | ηpart | 94.5% | reduzida |
| | Potência elétrica | | 1000 W | pico |
| | | | 40 W | média |
| | Tensão | | 230 V | |
| | Frequência | | 50 Hz | |

Materiais e componentes principais

O Stûv P-10 é composto, principalmente, por:

- > Chapas/tubos de aço pintados para os elementos de estrutura e guarnições
- > As guarnições inferiores estão disponíveis com um acabamento em painel de madeira com revestimento de carvalho (claro ou escuro)
- > Vermiculite para o interior da câmara de combustão
- > Aço fundido para os elementos estruturais do queimador
- > Alumínio para a conduta de extração de fumos

> PEHD para o reservatório dos granulados (pellets)

- > Um kit de acabamento "para guarnição" está disponível para revestir as guarnições inferiores. Neste caso, é conveniente que o instalador verifique se o material selecionado corresponde à utilização para a qual se destina.

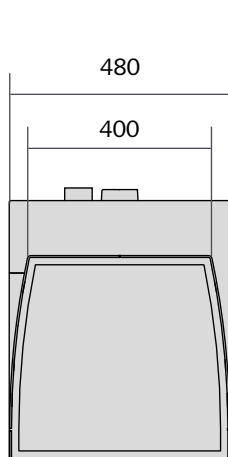
Todos estes componentes estão em conformidade com os limites nacionais de tolerância e de utilização.

A Stûv apresenta claramente uma abordagem ambiental responsável. Não descaramos o fim de vida útil dos nossos produtos.

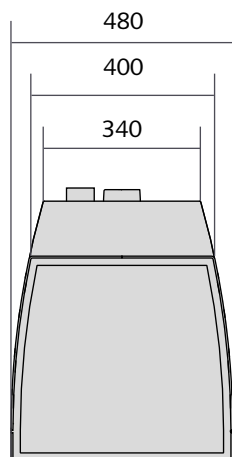
Cada componente do aparelho pode ser isolado para ser classificado e, assim, ser alvo de reciclagem adequada.

A eliminação das várias partes deve realizar-se em conformidade com as regulamentações locais e nacionais.

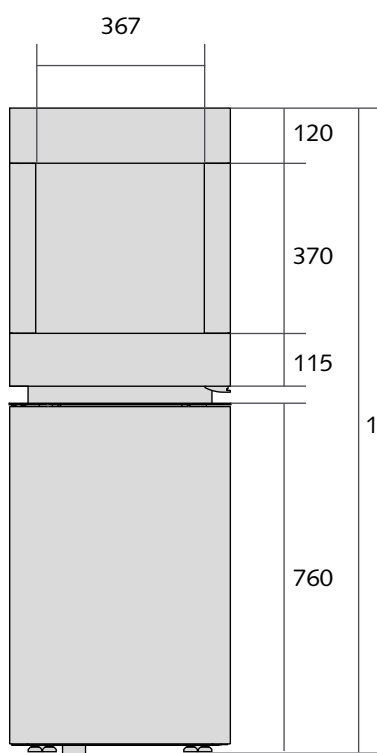
Dimensões do recuperador



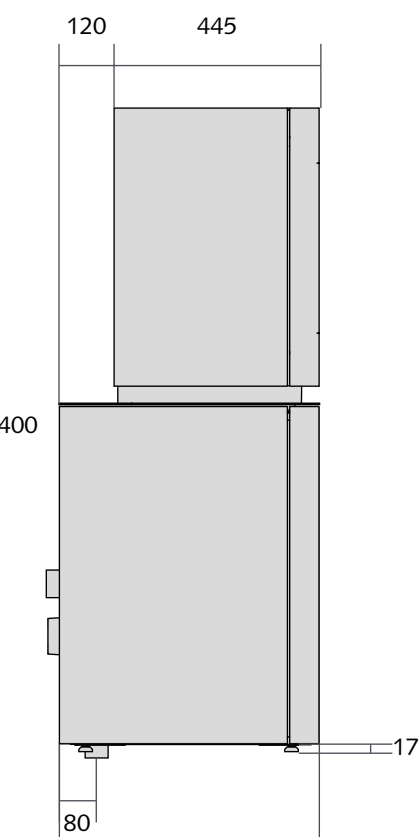
versão de madeira e
"para guarnição"



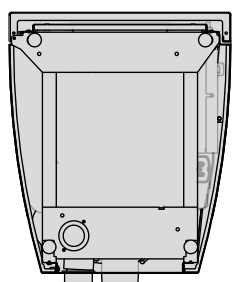
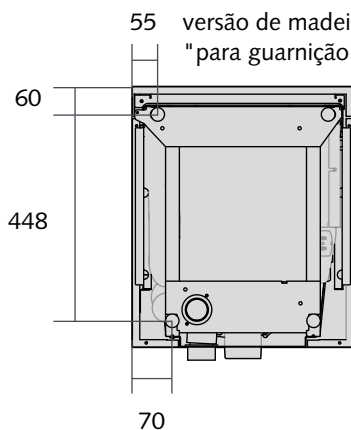
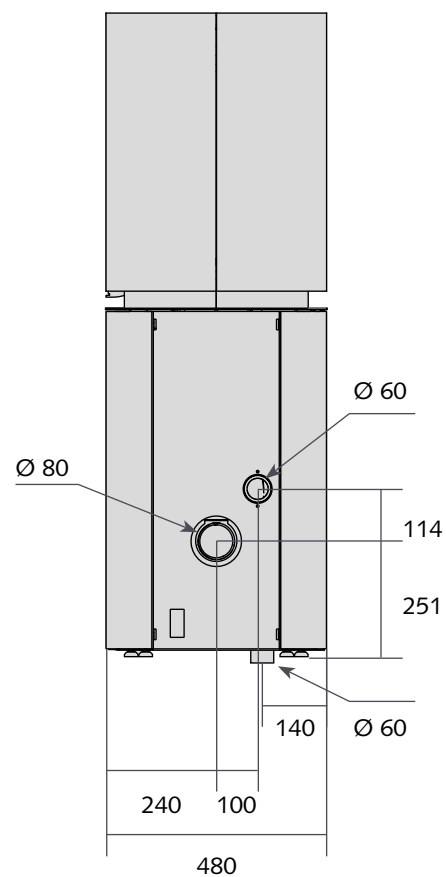
versão chapa



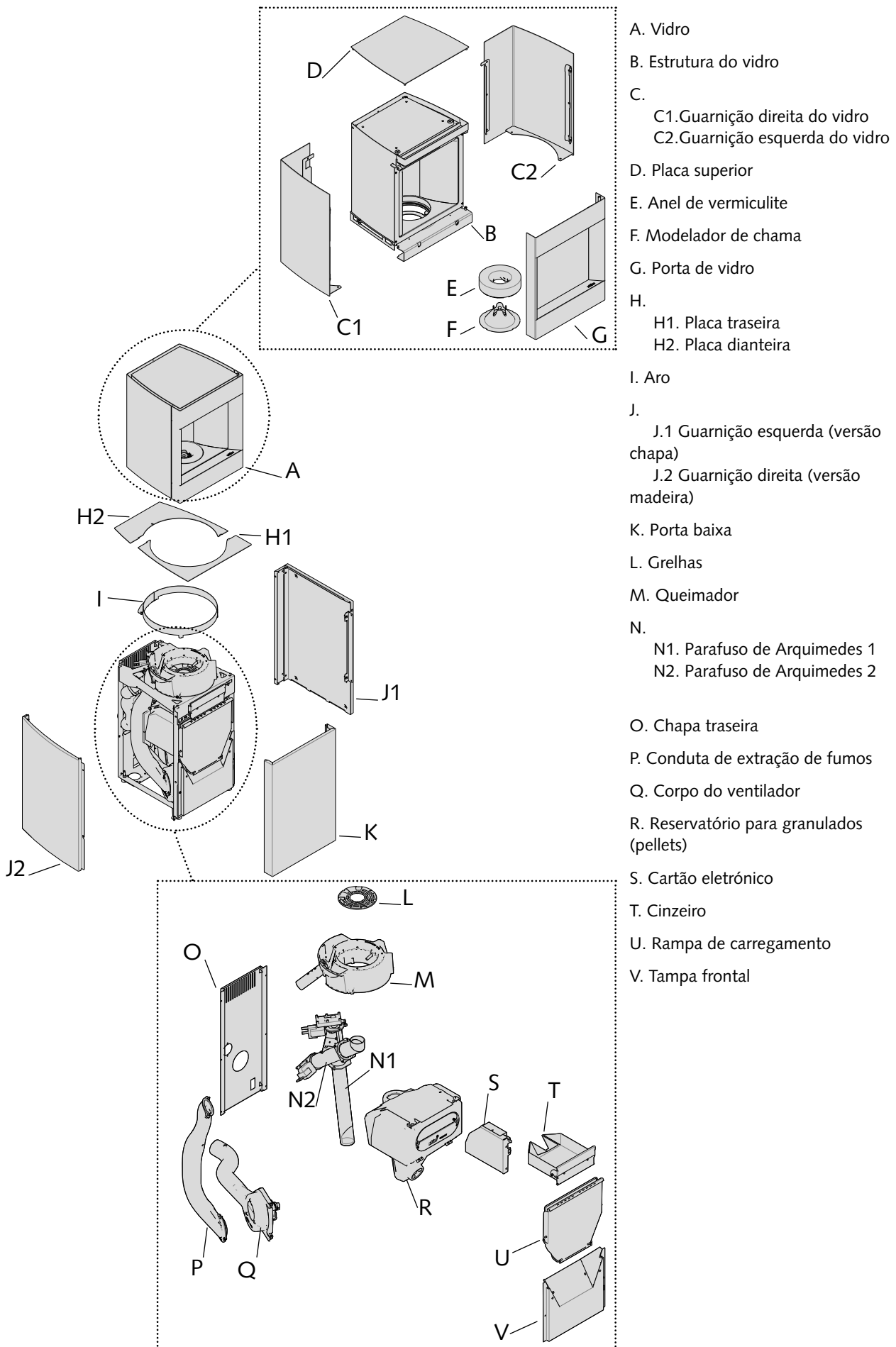
55 versão de madeira e
"para guarnição"



versão chapa 565

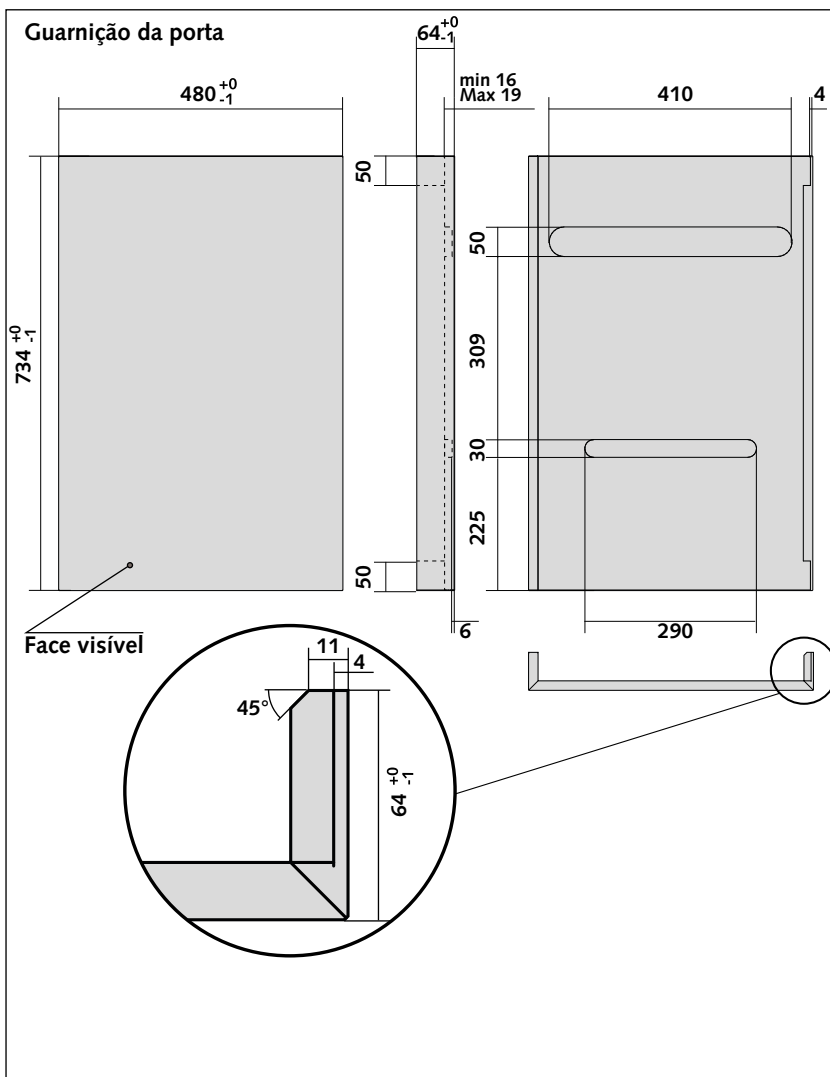


Apresentação geral dos componentes do recuperador



- A. Vidro
- B. Estrutura do vidro
- C.
 - C1.Guarnição direita do vidro
 - C2.Guarnição esquerda do vidro
- D. Placa superior
- E. Anel de vermiculite
- F. Modelador de chama
- G. Porta de vidro
- H.
 - H1. Placa traseira
 - H2. Placa dianteira
- I. Aro
- J.
 - J.1 Guarnição esquerda (versão chapa)
 - J.2 Guarnição direita (versão madeira)
- K. Porta baixa
- L. Grelhas
- M. Queimador
- N.
 - N1. Parafuso de Arquimedes 1
 - N2. Parafuso de Arquimedes 2
- O. Chapa traseira
- P. Condução de extração de fumos
- Q. Corpo do ventilador
- R. Reservatório para granulados (pellets)
- S. Cartão eletrônico
- T. Cinzeiro
- U. Rampa de carregamento
- V. Tapa frontal

Kit de guarnições para revestir - dimensões das peças de guarnição (opção)

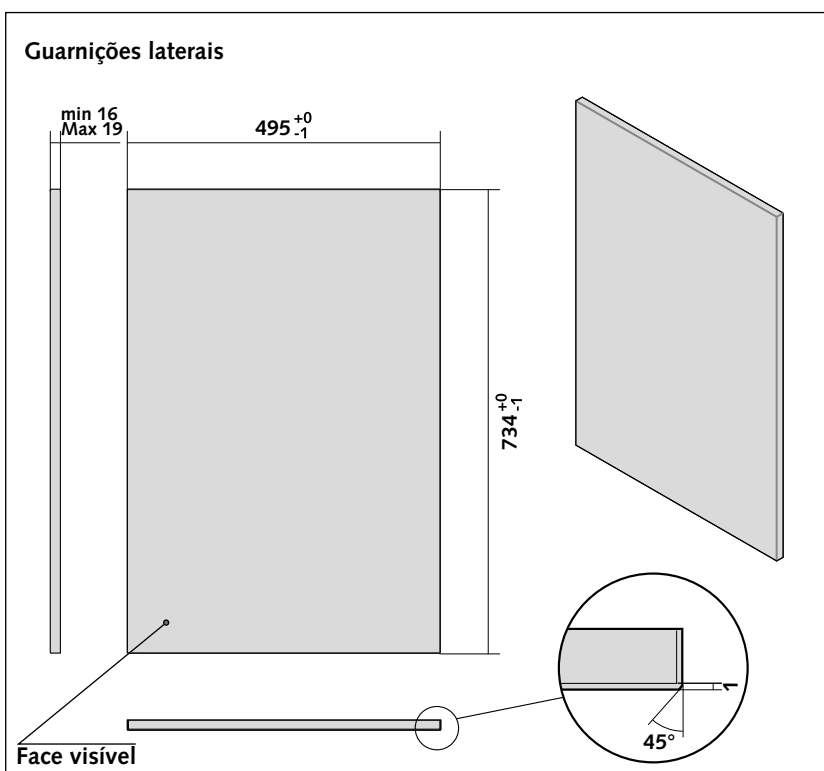
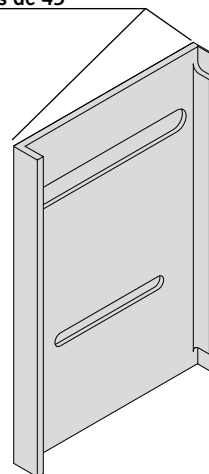


O Stív P-10 oferece a possibilidade de revestir as guarnições inferiores num material à escolha do consumidor graças ao kit de "guarnições para revestir".

A espessura do material deve situar-se entre 16 e 19 mm.

Se o material o permitir, parta a aresta exterior do painel.

Montagem na ranhura 2 cortes de 45°



PREPARAÇÃO DO LOCAL

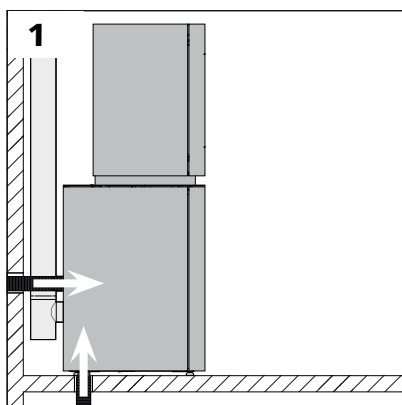
Recomendações

O recuperador deve ser instalado deixando livre acesso para a limpeza da chaminé, da conduta de ligação e da saída de fumo.

Deve prever-se um intervalo suficiente para que se possam levar a cabo intervenções em ambos os lados do aparelho.

Utilizar exclusivamente as peças fornecidas ou recomendadas pelo fabricante Stûv S.A.

Admissão do ar de combustão



O recuperador precisa de ar para a combustão.

A solução ideal

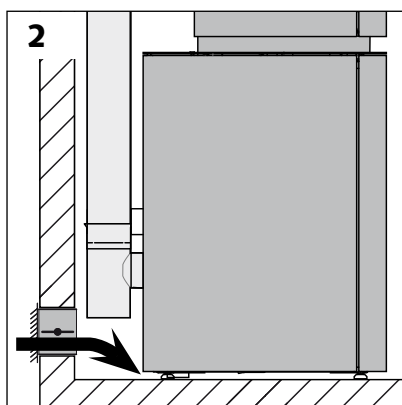
O Stûv P-10 foi elaborado para ser conectado diretamente à uma entrada de ar externo (independente do ar da casa) [esquema 1]. Recomendamos-lhe esta disposição.

Se o recuperador não for conectado diretamente à uma entrada de ar externo...

Uma entrada de ar suficiente (mínimo 30 cm²) deverá ser idealmente prevista à proximidade do recuperador.

O ar deve proceder de um espaço ventilado (cave) ou do exterior [esquema 2].

Algumas regulamentações locais tornam estas disposições obrigatórias. As regulamentações locais e/ou nacionais prevalecem sobre as nossas recomendações.



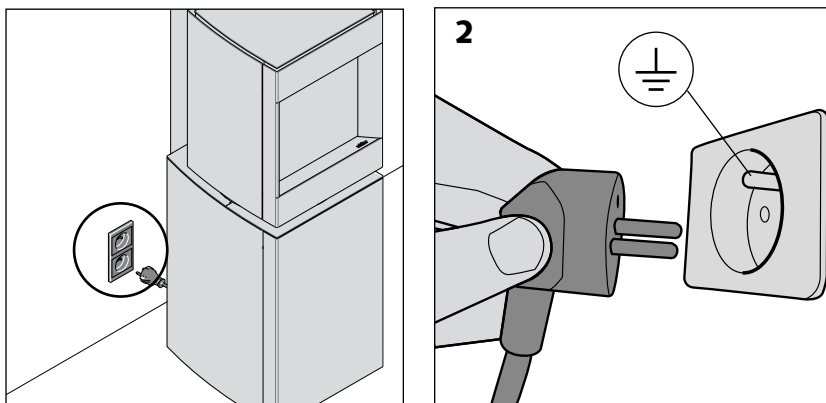
A conduta que traz o ar vindo do exterior... (que ele esteja conectado ao recuperador ou não)

... deverá ser protegida por uma grade externa com uma zona de passagem livre equivalente no mínimo à zona de entrada de ar. Cuidado, infiltrações de água e influência de ventos podem destruir o sistema.

... deverá ser o quão curta possível a fim de impedir as perdas de carga e para não resfriar a casa.

Se você optar pela utilização de nossa conduta flexível padrão de Ø 60 mm, recomendamos-lhe um comprimento máximo de 5 m e não mais do que 4 cotovelos. No caso de medidas superiores às recomendadas, será necessário um diâmetro maior e/ou um cano mais liso. Atenção para não esmagar a conduta.

Alimentação elétrica



Prever uma tomada elétrica, idealmente na traseira do aparelho.

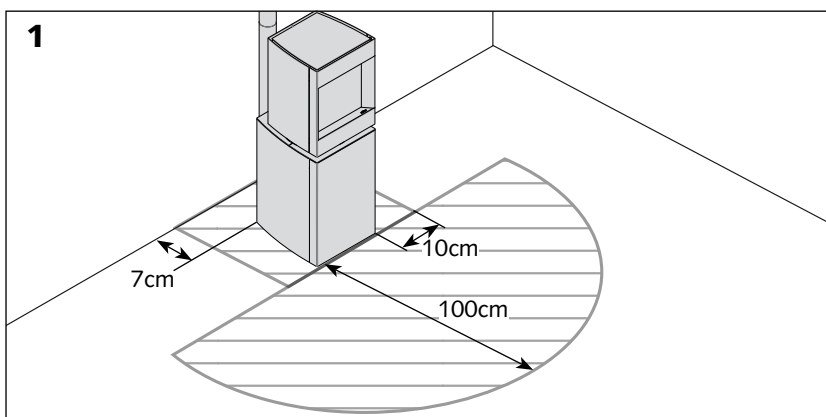
A tomada de parede deve ser facilmente acessível, uma vez terminada a instalação.

Atenção!
A tomada elétrica tem obrigatoriamente de dispor de uma ligação à terra e um disjuntor diferencial.

Capacidade de sustentação da estrutura

Assegure-se de que a resistência do soalho é suficiente para suportar o recuperador e a construção da sua guarnição. Em caso de dúvida, consulte um especialista.

Ambiente



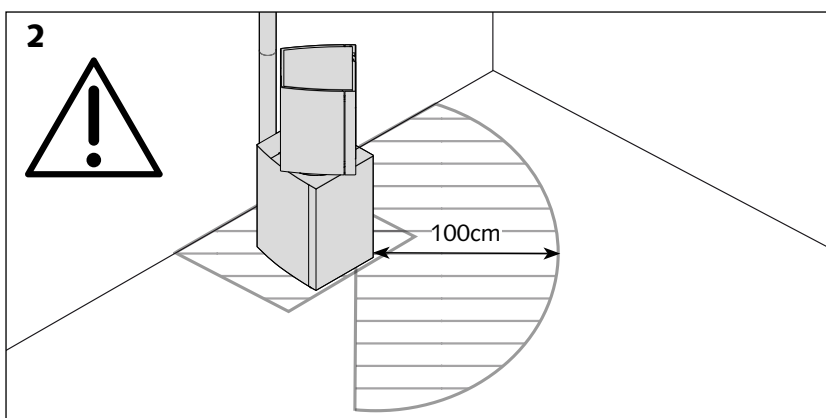
Irradiação

A irradiação dos vidros e das paredes pode ser intensa.

Independentemente da orientação do recuperador, devem respeitar-se as distâncias de segurança relativamente aos materiais combustíveis [esquema 1], ou assegure-se de que os materiais expostos a esta irradiação resistem a altas temperaturas.

Atenção!

Tendo em conta que a parte de vidro roda 45° para a esquerda e 45° para a direita, a distância de segurança deve respeitar a orientação da chama [esquema 2].



Evitar as "armadilhas de calor" no exaustor

Se o fogão de sala se encontrar em um espaço em forma de sino (ex.: antigo conduto), este espaço deverá ser ventilado a fim de evitar um « efeito estufa ». Deixar um intervalo mínimo de 10 cm na parte de cima do aparelho.

Conduta de fumo

Assegure-se de que as dimensões da conduta correspondem às prescrições e normas locais em vigor para uma instalação segundo as regras do ofício.

Algumas noções elementares

Para uma tiragem correcta, o recuperador deve estar adaptado à conduta da chaminé (ou inversamente).

Uma chaminé demasiado grande é tão prejudicial ao bom funcionamento do recuperador como uma chaminé demasiado pequena.

Sendo o Stûv P-10 um recuperador de alto rendimento, a conduta de fumos deve ser de alta qualidade, o mais reta e lisa possível. Ela deve também ser bem isolada para favorecer a tiragem e evitar as condensações.

A solução ideal é uma conduta construída no interior do edifício e isolada termicamente. A evitar: uma conduta exterior sem isolamento.

O recuperador nunca deve ser ligado a uma conduta de fumos à qual estejam já ligados outros aparelhos.

Atenção! O recuperador não é compatível com uma ligação via conduta concêntrica

Atenção às fugas de calor!

Caso estejam disponíveis mais do que uma conduta de chaminé: utilizar apenas uma única; as condutas não utilizadas devem ser fechadas em cima e em baixo.

Diâmetros normais das saídas

Utilizar de preferência condutas com 80 mm de diâmetro

Algumas configurações de chaminés podem exigir outros diâmetros diferentes dos previstos normalmente. Nesse caso, consulte o seu revendedor.

Casos particulares...

O comprimento máximo das partes horizontais é de 2 m com uma inclinação mínima de 3%.

Número máximo de ângulos:
> 3 ângulos de 90°
> 6 ângulos de 45°

Designação das condutas de fumos

| | |
|--|-------|
| Classe de temperatura | T 250 |
| Classe de pressão | N1 |
| Classe de resistência à condensação | W2* |
| Classe de resistência ao fogo da chaminé | G |
| Classe de resistência à corrosão | W2* |

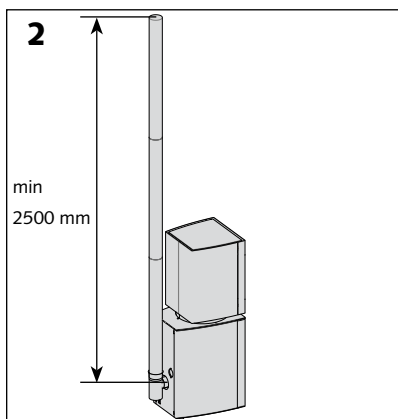
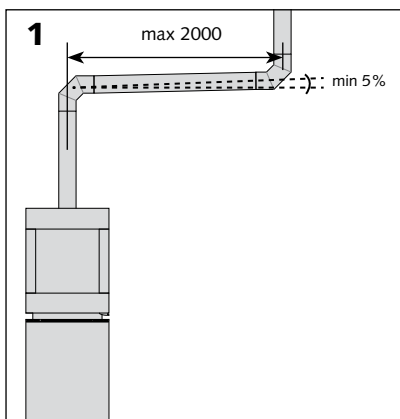
*Uma conduta rotulada D2 (seca) pode ser utilizada, caso o método de cálculo na EN 13384-1 assim o justifique

Comprimento máximo da conduta - Para além deste, existe o risco de condensação.

| | Conduta interior (base de cálculo - T° ambiente 15°C) | | | | Conduta exterior (base de cálculo - T° ambiente -10°C) | | | |
|---|--|-------|-------|-------|---|-------|-------|-------|
| | Ø 80 | Ø 100 | Ø 130 | Ø 150 | Ø 80 | Ø 100 | Ø 130 | Ø 150 |
| Conduta dupla em parede isolada | / | / | / | / | 4,0 m | 3,5 m | 2,5 m | 2,0 m |
| Chaminé em alvenaria (a partir do solo) com tubagens flexíveis | 3,0 m | 2,5 m | 2,0 m | 2,0 m | | | | |
| Conduta de fumos simples em parede (2 m) + conduta de fumos isolada (a partir do teto) | 6,0 m | 5,0 m | / m | / m | | | | |
| Conduta de fumos simples em parede (2 m) + conduta de fumos em alvenaria (a partir do teto) com tubagem flexível (a partir do teto) | 2,4 m | / m | / m | / m | | | | |

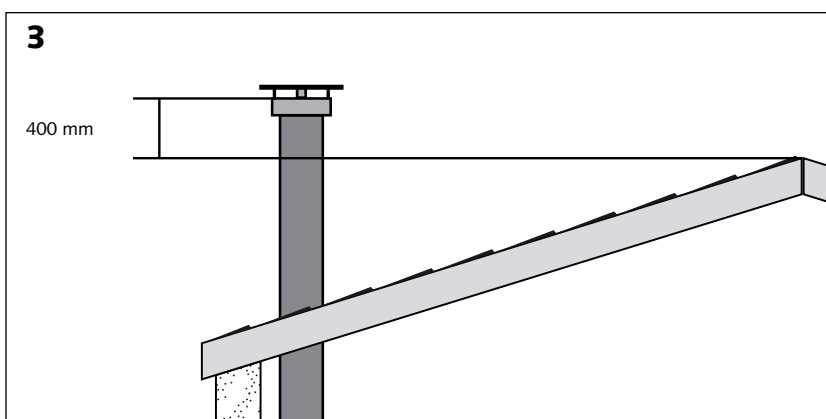
A Stûv disponibiliza-lhe um ficheiro de cálculo que lhe permite ter uma ideia sobre o risco de condensação da sua configuração. Se ainda assim se verificar alguma condensação pode conter o aparelho de modo a aumentar a temperatura mínima. Atenção! Este ficheiro é fornecido a título indicativo e não substitui o método de cálculo da norma EN 13384-1.

Conexão à conduta de fumos

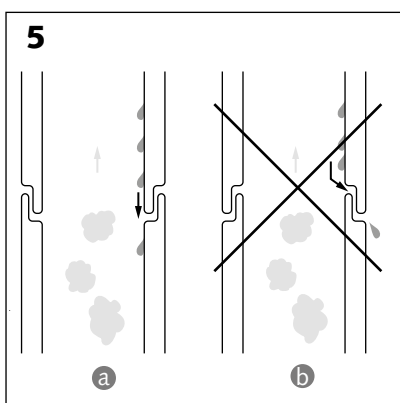
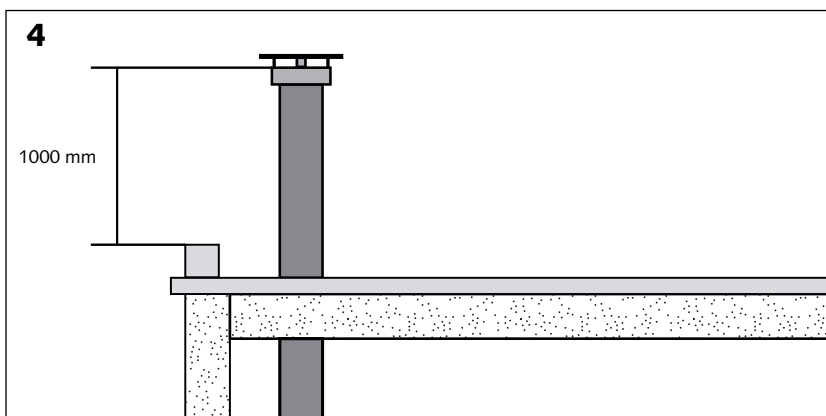


O comprimento máximo da conduta horizontal deve ser de 2 m com uma inclinação mínima de 5%.

A altura mínima da conduta deve ser de 2,50 m.

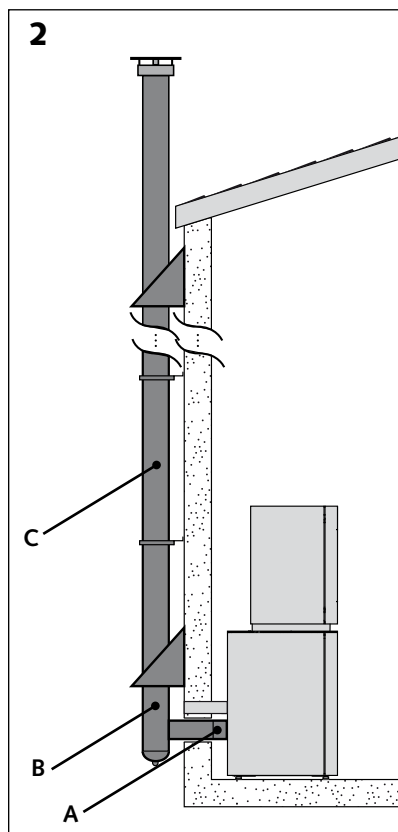
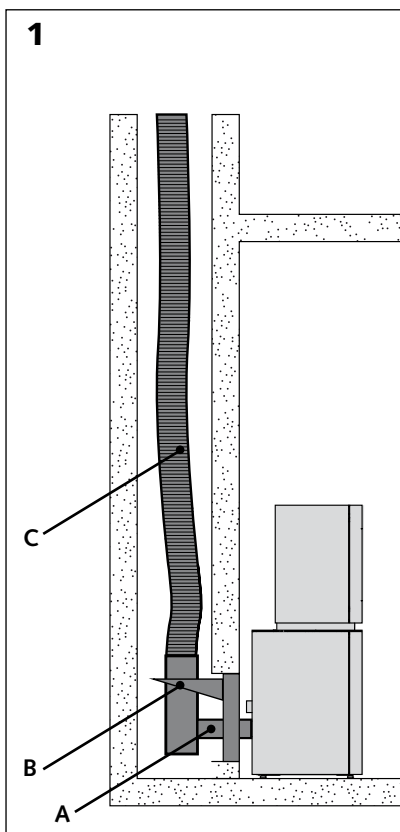


Recomenda-se a utilização de uma conduta cuja saída seja, pelo menos, 400 mm superior à superfície de um telhado de telhas ou 1,20 m num teto plano.



Impermeabilidade

As diferentes peças que compõem a conexão entre o recuperador e a conduta de fumos, bem como as que compõem a conduta de fumos em si mesma, devem ser conectadas de modo impermeável aos condensados [esquema 2a] ao invés dos fumos [esquema 2b].



Ligação numa chaminé em alvenaria [esquema 1].

Uma chaminé em alvenaria tem obrigatoriamente de conter um tubo de modo a evitar a condensação.

> Ligar a conduta de ligação em parede simples [A] a um tubo em T de 90° com tampa [B].

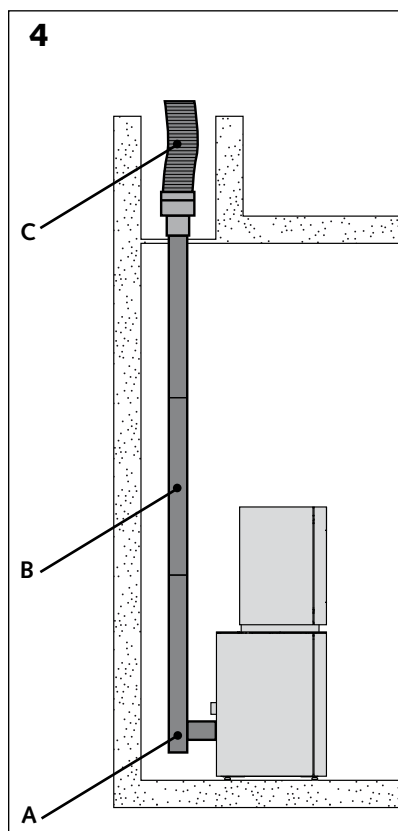
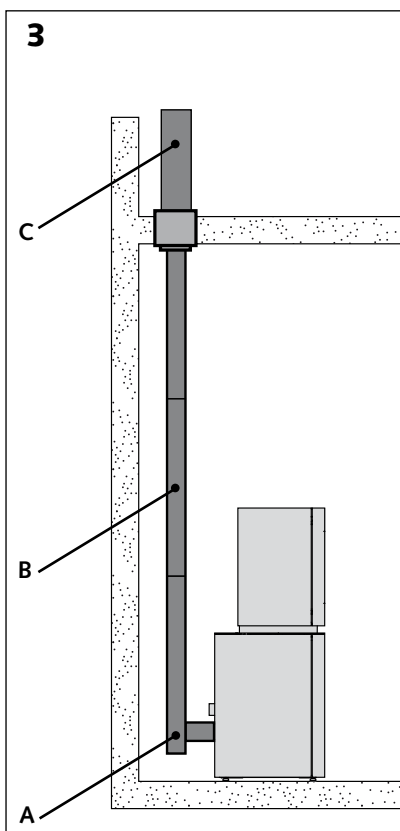
> O tubo a colocar na chaminé deve ser uma conduta flexível [C].

Ligação a uma conduta exterior isolada [esquema 2].

A conduta exterior tem obrigatoriamente de ser isolada.

> Ligar a conduta de ligação de parede dupla [A] a um tubo em T de 90° com tampa [B].

> Utilizar condutas de parede dupla em inox [C].



Ligação através de uma conduta nova interior [esquema 3].

> Instalar um tubo em T de 90° com tampa [A].

> A conduta de ligação pode ser de parede simples ou dupla [B].

> Utilizar uma conduta isolada a partir do teto da divisão onde está instalado o recuperador [C].

Ligação através de uma conduta interior já existente [esquema 4].

Uma chaminé já existente tem obrigatoriamente de conter um tubo de modo a evitar eventuais problemas de condensação.

> Instalar um tubo em T de 90° com tampa [A].

> A conduta de ligação pode ser de parede simples ou dupla [B].

> O tubo a colocar na chaminé deve ser uma conduta flexível [C].

Conexão à conduta de fumos

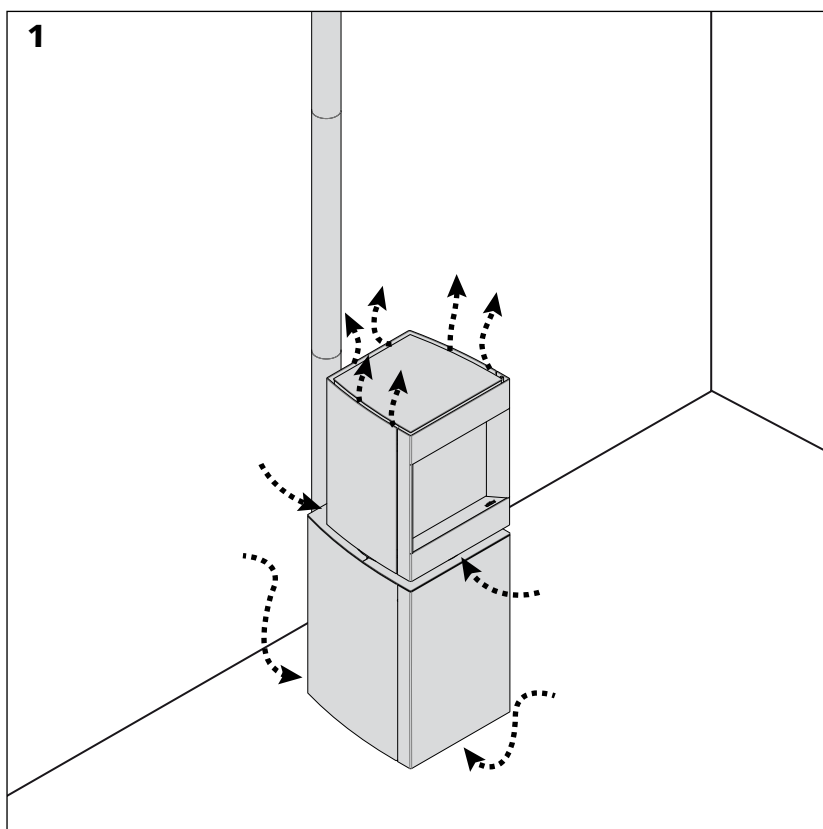
Caso se preveja instalar uma drenagem de condensados na base da conduta (sifão com ligação ao esgoto), o comprimento máximo da conduta será de 11 metros.

Quando não é possível instalar uma drenagem de condensados mas, ainda assim, o comprimento máximo indicado na tabela tiver de ser ultrapassado, é possível conter o aparelho de modo a aumentar a temperatura mínima do recuperador. O regime mínimo passa, então, de 2,5 kW para 3,7 kW. O comprimento máximo da conduta será de:

Comprimento máximo da conduta se a potência mínima for igual a 3,7 kW e o débito de ar mínimo for 160

| | Conduta interior (base de cálculo - T° ambiente 15°C) | | | | Conduta exterior (base de cálculo - T° ambiente -10°C) | | | |
|---|--|--------|--------|--------|---|--------|-------|-------|
| | Ø 80 | Ø 100 | Ø 130 | Ø 150 | Ø 80 | Ø 100 | Ø 130 | Ø 150 |
| Conduta dupla em parede isolada | / | / | / | / | 11,0 m | 11,0 m | 9,0 m | 8,0 m |
| Chaminé em alvenaria (a partir do solo) com tubagens flexíveis | 9,5 m | 8,5 m | 7,0 m | 6,5 m | | | | |
| Conduta de ligação de parede simples (2 m) + conduta de fumos isolada (a partir do teto) | 11,0 m | 11,0 m | 11,0 m | 10,5 m | | | | |
| Conduta de ligação de parede simples (2 m) + conduta de fumos em alvenaria (a partir do teto) com tubagem flexível (a partir do teto) | 7,0 m | 6,4 m | 5,5 m | 5,0 m | | | | |

Circulação do ar de convecção



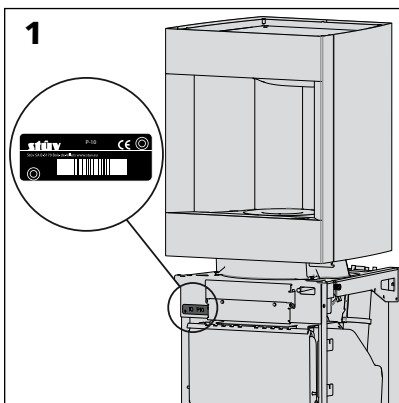
No Stív P-10, a circulação do ar de convecção é feita de forma natural.

A entrada de ar é realizada através da base do aparelho e por baixo do vidro. O ar quente sai pela parte superior do aparelho [esquema 1].

Esta circulação do ar de convecção afeta, também, o termóstato que regula o aparelho. Para um correto funcionamento, coloque o comando remoto na divisão onde está instalado o Stív P-10, mas não demasiado perto da estufa nem exposto à luz direta do sol.

INSTALAÇÃO

Recepção do material



Atenção!

Quando receber o recuperador, verifique se o vidro não se partiu durante a entrega. Na realidade, a garantia só cobre os danos devidos ao transporte se os mesmos tiverem sido mencionados na guia de remessa.

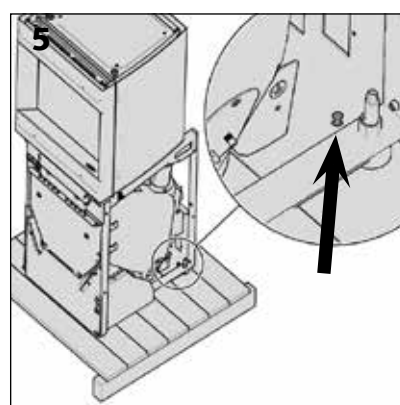
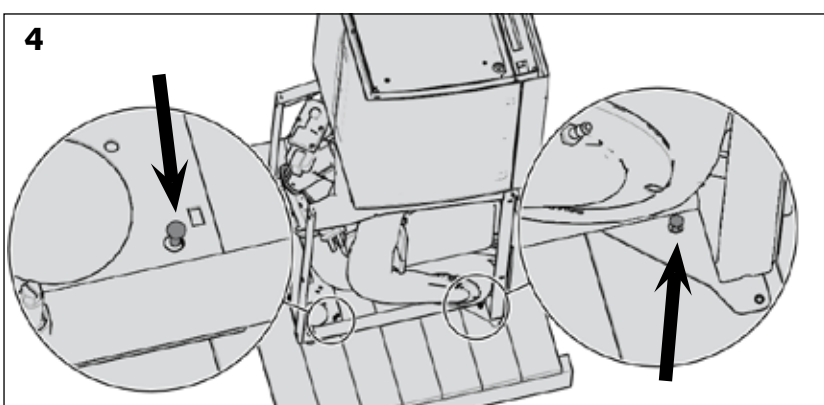
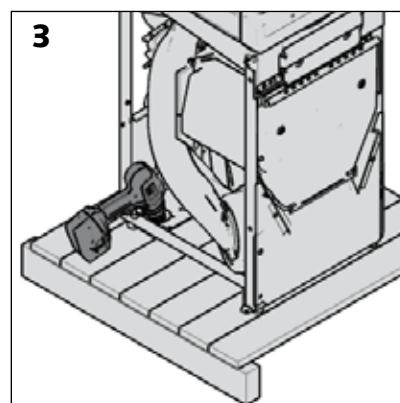
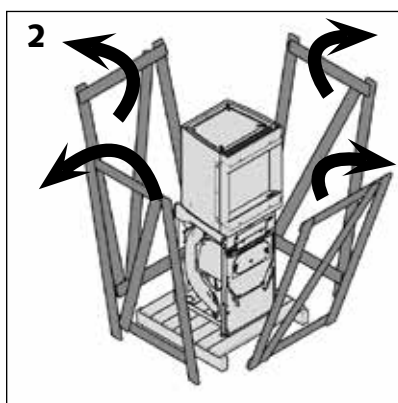
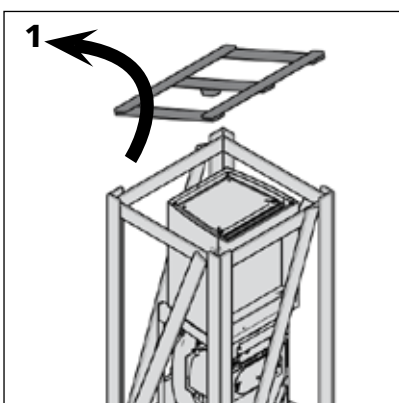
Acessórios

Se tiverem sido encomendados um ou vários acessórios, estes encontram-se à volta do recuperador ou da sua embalagem. Verifique se foram entregues todos os acessórios encomendados.

Reclamação

Em caso de reclamação, indique sempre o número de série visível no recuperador [fotografia 1].

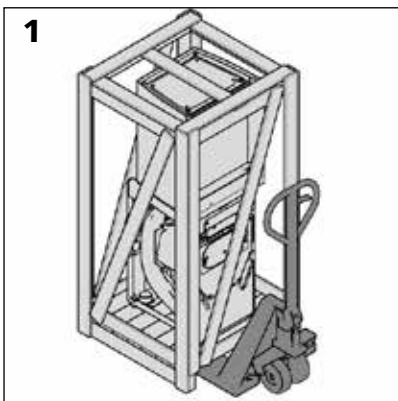
Desembalagem



> Desmontar a paleta a partir da parte de cima.

> Desapertar cada um dos lados com a ajuda de um pé-de-cabra.

> Desapertar os 3 parafusos que fixam o recuperador à paleta [esquemas 3, 4 e 5].



Atenção!

A pintura não foi submetida a cozedura no forno, pelo que é relativamente frágil, mas irá endurecendo após os primeiros aquecimentos. Por conseguinte, manipule o aparelho com precaução durante a instalação.

Transporte

Com o recuperador ainda embalado, pode utilizar um porta-paletes

[esquema 1] ou um carrinho de mão [esquema 8].

Para utilizar um carrinho de mão:

> desapertar a porta com o vidro [esquemas 4, 5 & 7].

Nota:

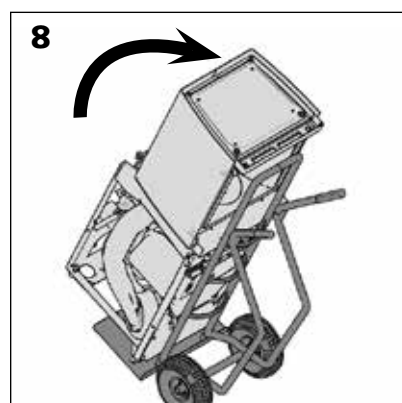
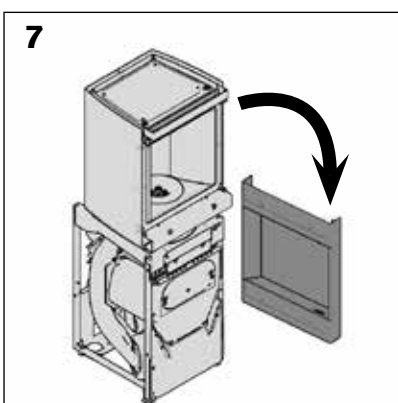
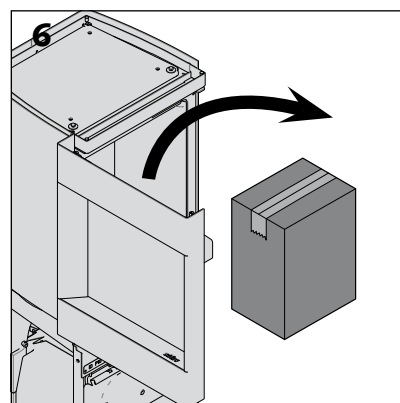
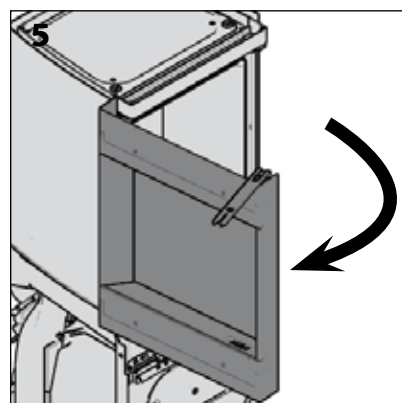
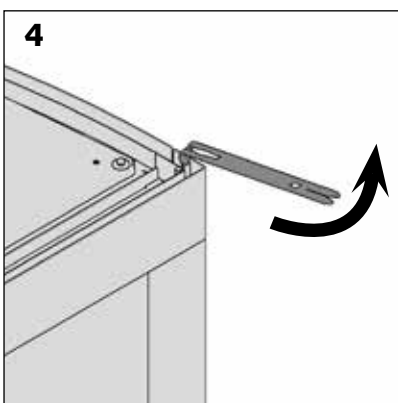
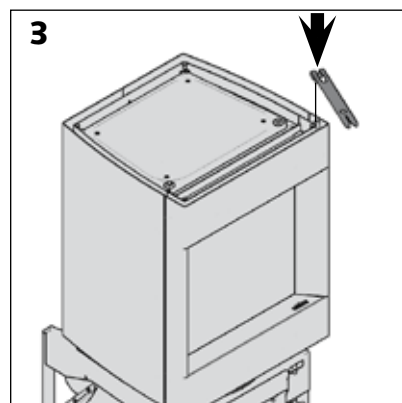
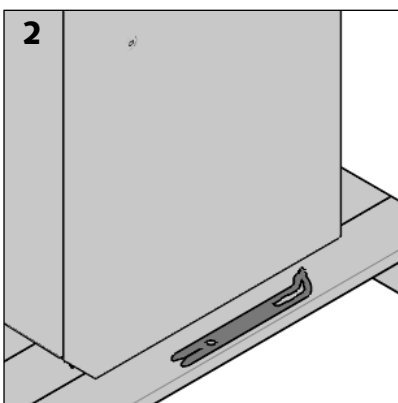
Nesta primeira abertura da porta do aparelho deve retirar-se a caixa que se encontra na câmara de combustão [esquema 6]. Verifique o conteúdo da caixa (consulte o capítulo «Verificação do conteúdo da câmara de combustão»).

> coloque uma proteção no carrinho de mão (por ex., uma cobertura, um cartão, etc.).

> segure no recuperador pelo painel frontal.

Atenção!

Ao receber o aparelho, as partes altas e baixas estão agregadas através de parafusos de bloqueio do vidro. Mais adiante neste capítulo, iremos explicar como retirar estes parafusos que são

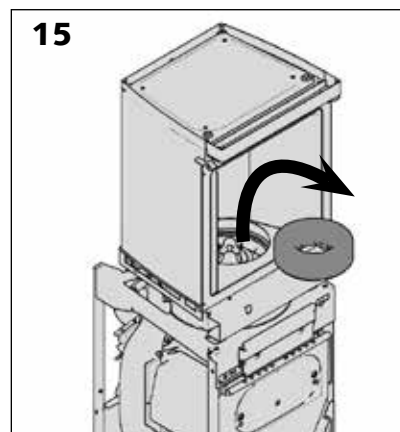
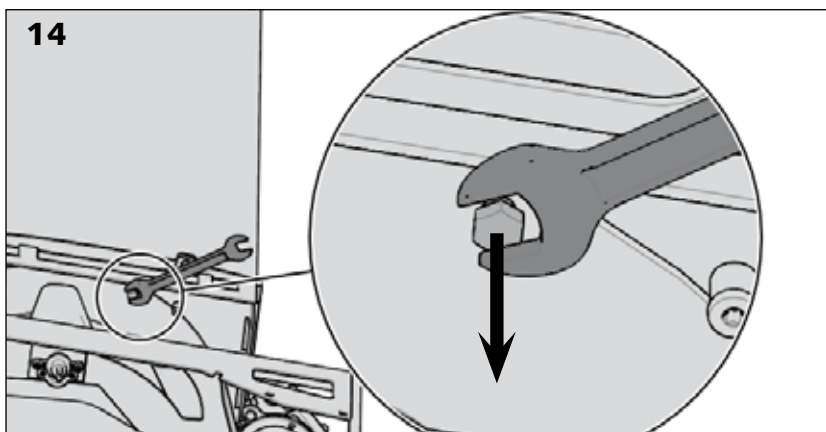
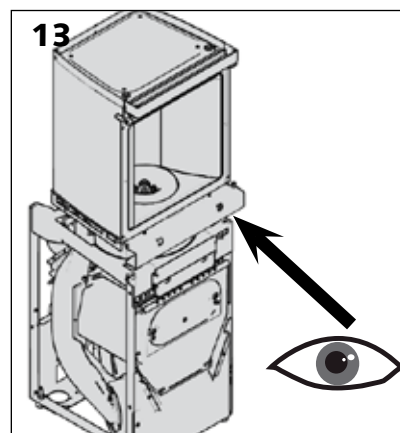
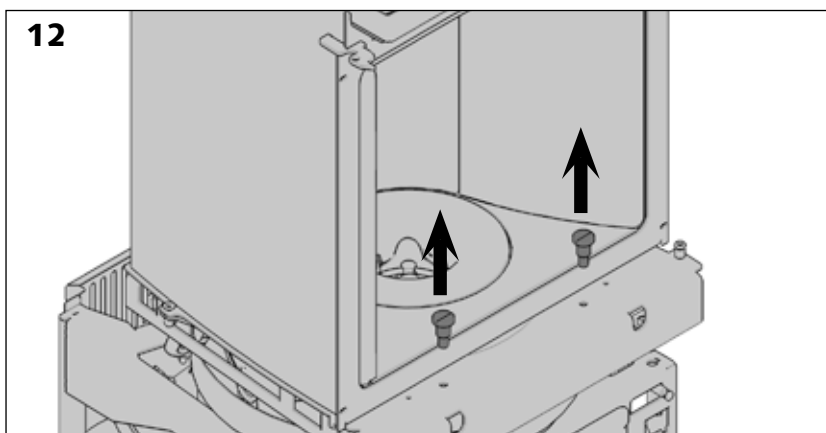
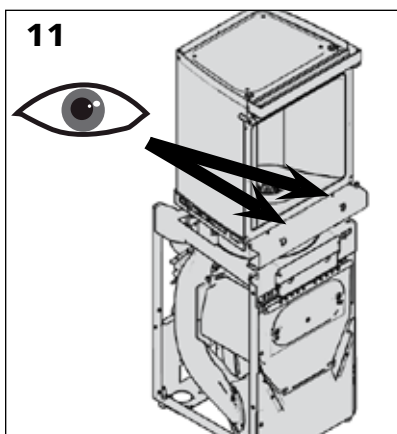
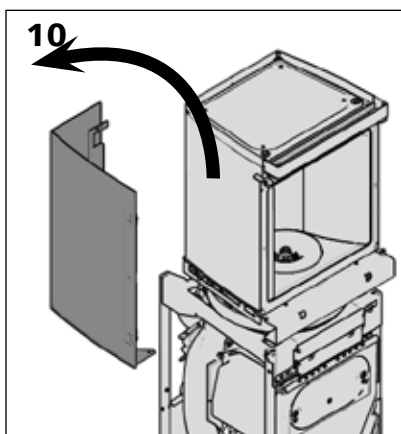
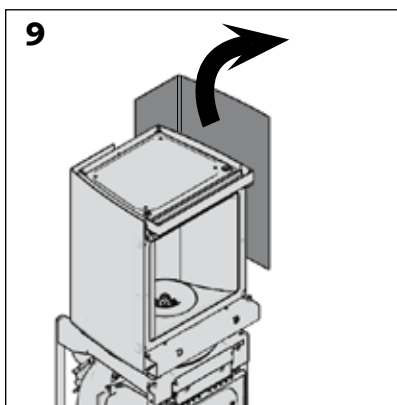
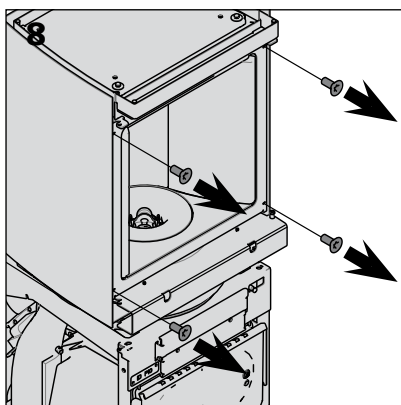


úteis apenas durante o transporte.

Em caso de transporte posterior devem colocar-se pelo menos 2 dos 3 parafusos ou então devem transportar-se as partes de cima e de baixo em separado.

> colocar o Stûv P-10 nas proximidades da sua localização definitiva.

Transporte do recuperador



Caso as condições o exijam, é possível tornar o recuperador mais leve, separando a parte de cima e a parte de baixo do Stûv P-10.

> Retire as guarnições da parte de cima [esquemas 8, 9 e 10].

> Aquando da primeira desmontagem, desbloqueie o vidro [esquemas 11, 12, 13 e 14].

> Retire o anel de vermiculite [esquema 15].

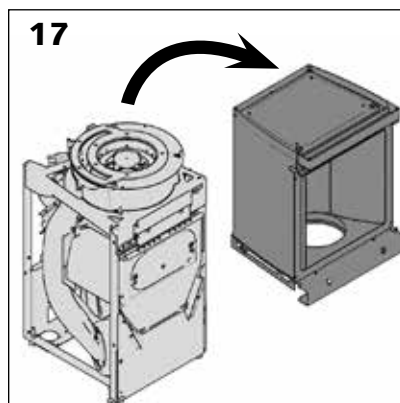
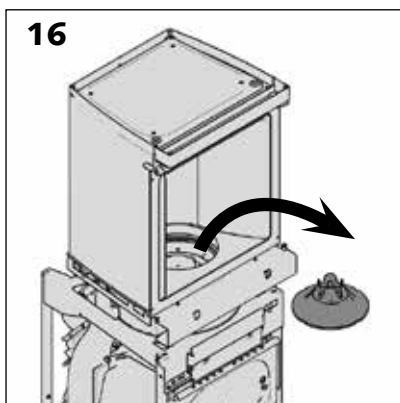
> Retire o modelador da chama. Utilize a prensão central [esquema 16].

> Levantar e retirar a parte superior da estufa.

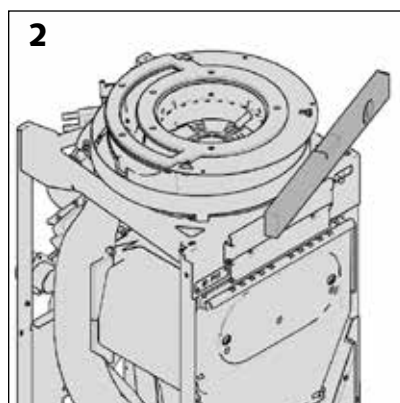
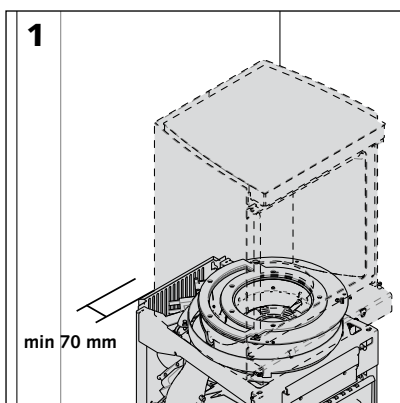
Atenção!

Cada uma das partes é pesada, pelo que estes conjuntos devem ser segurados por duas pessoas.

Transporte do recuperador



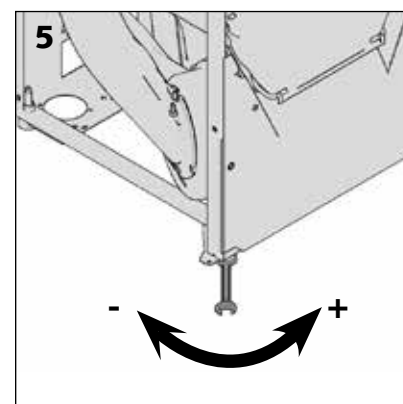
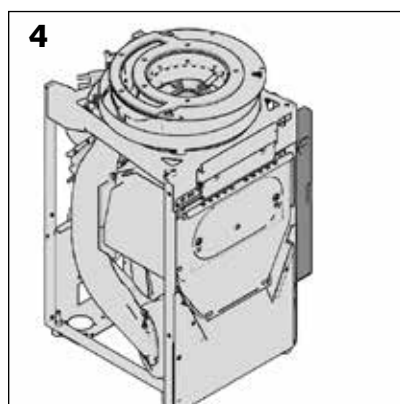
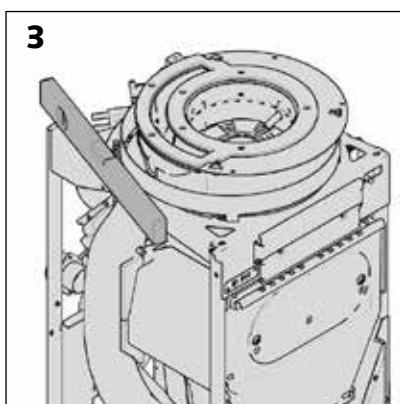
Instalação do recuperador



> Posicionar o recuperador no local definitivo.

> Deixar um intervalo mínimo de 70 mm entre a traseira do aparelho e a parede que se encontra por trás.

> Verificar o nível do aparelho na estrutura de modo a garantir que o aparelho está na posição correta (isto irá afetar as diferentes ligações).



Atenção!

Não colocar abaixo da altura mínima entre o piso e a base do aparelho (pés aparafusados no máximo).

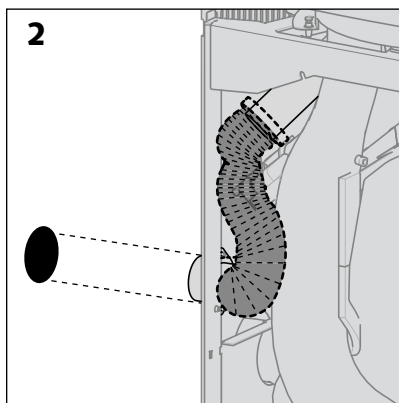
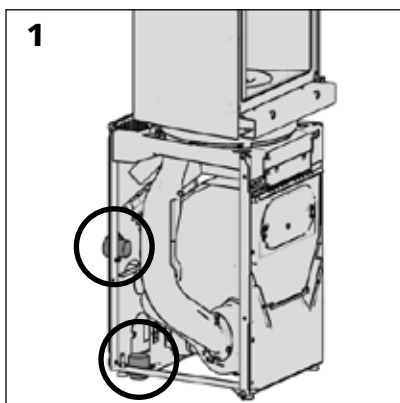
1



No interior da câmara de combustão encontram-se:

- > uma bomba de tinta (1)
- > o modelador da chama (2)
- > o anel de vermiculite (3)
- > as instruções de instalação e de utilização do aparelho.

Conexão de ar vindo do exterior (opção)

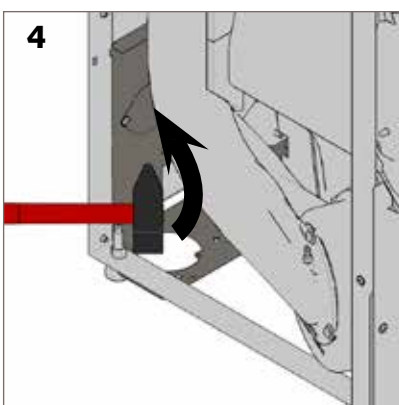
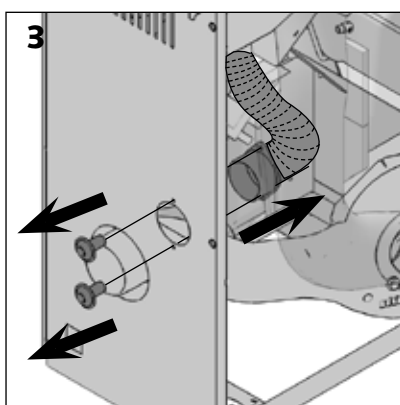


A conduta deve ter um diâmetro de 60 mm e tanto pode ser ligada a partir da traseira como do piso [esquema 1].

A conduta não deve ultrapassar os 5 metros e não deve ter mais de 4 ângulos.

Após os ajustes de fábrica, a flange encontra-se ligada à parte traseira do aparelho [esquema 2].

Para instalar a entrada de ar através da parte de baixo do recuperador, é preciso:



> desaperte a flange da chapa traseira do aparelho [esquema 3]

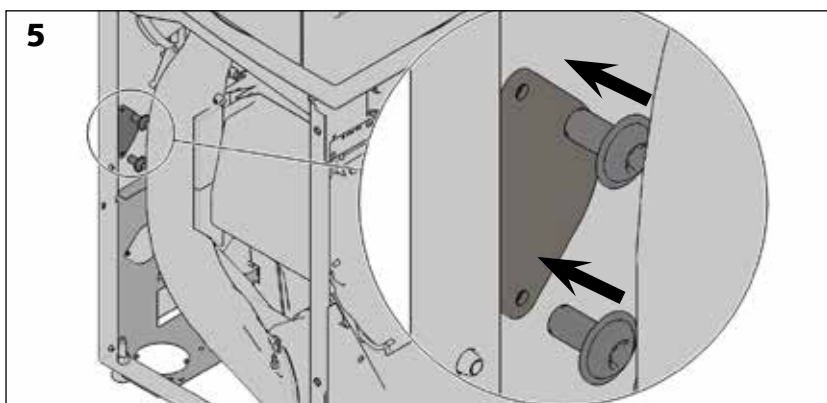
> quebre a perfuração na chapa inferior [esquema 4]

> utilize o pedaço de chapa daí obtido para fechar a abertura da guarnição traseira [esquema 5]

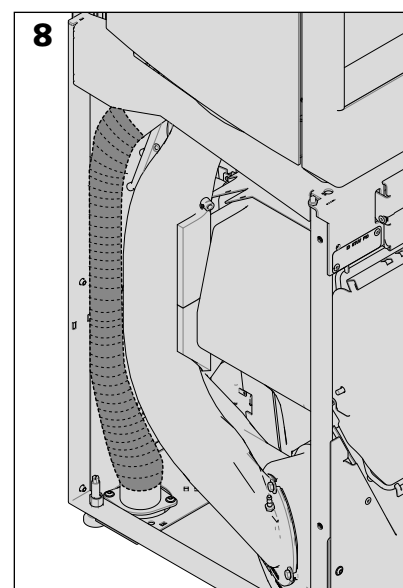
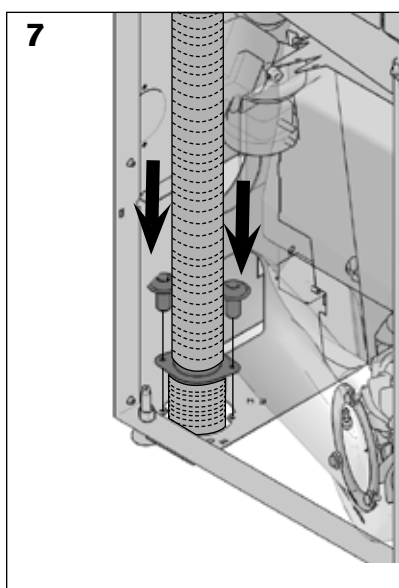
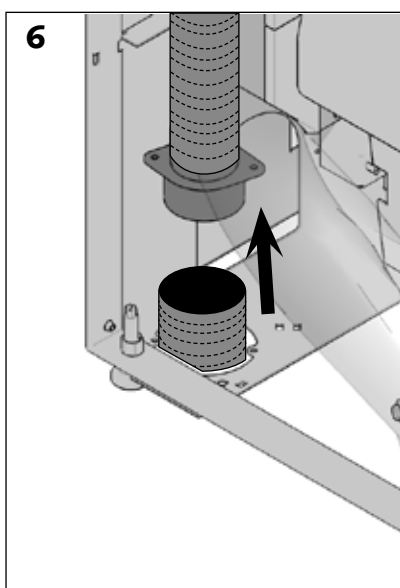
> puxar o tubo flexível de transporte do ar exterior para o aparelho [esquema 6]

> prender o tubo flexível à flange

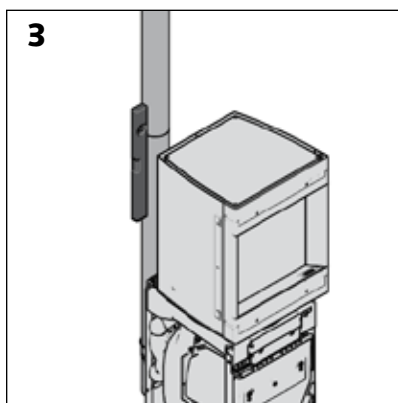
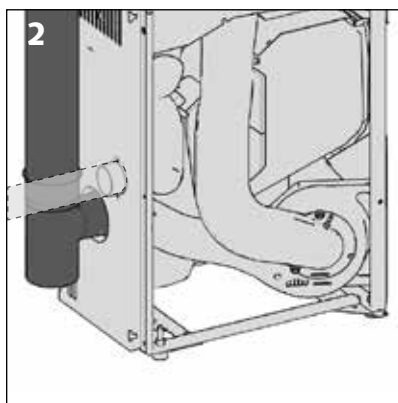
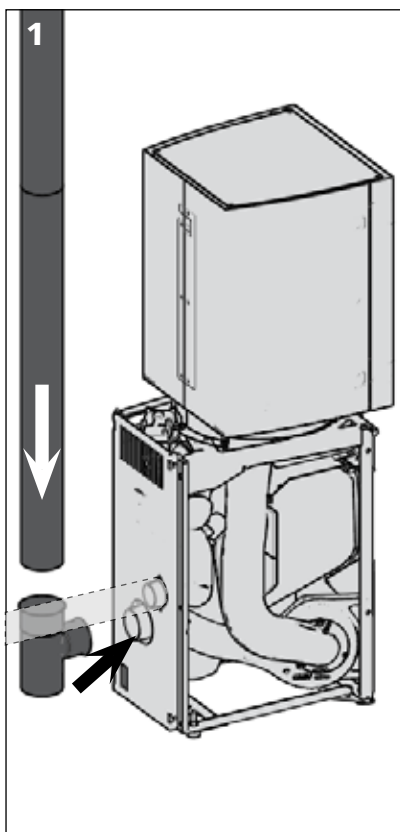
> aparafusar a flange ao aparelho pelo exterior do recuperador [esquema 7].



Caso o recuperador não seja ligado ao ar exterior, preveja uma entrada de ar com uma secção superior a 30 cm² na divisão onde instalar o recuperador.



Conexão à conduta de fumo



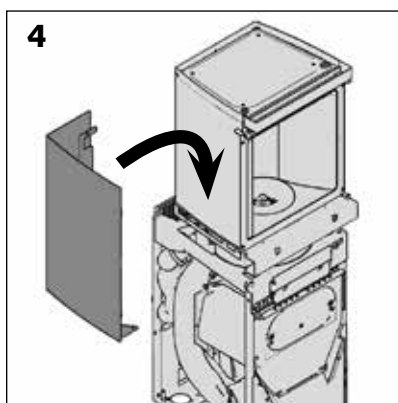
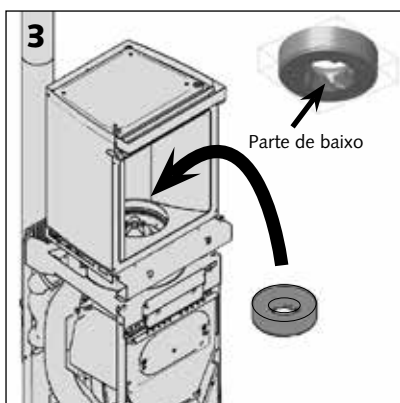
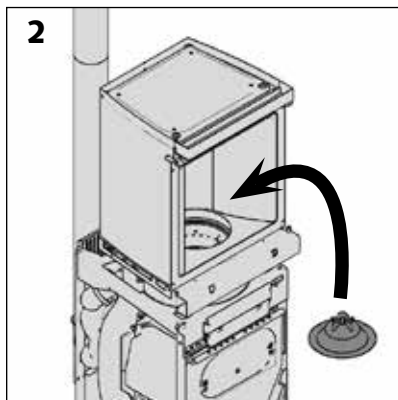
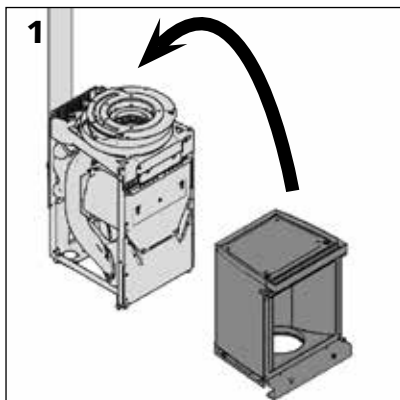
A conduta de fumos com 80 mm de diâmetro é ligada ao centro da traseira do aparelho.

Recomendamos vivamente a instalação de um tubo em T de 90° com a caixa para fuligem para uma fácil recolha e drenagem de eventuais condensados.

Atenção!

Não esquecer de encomendar uma ligação fêmea para poder conectar a saída de fumos do aparelho Ø 80mm à conduta de ligação Ø 80 mm.

Montagem final



Caso a parte superior do aparelho tenha sido desmontada:

> Voltar a colocar o vidro na base do Stûv P-10

> Voltar a colocar o modelador da chama.
Os entalhes do modelador (bordos exteriores) devem corresponder à caixa do queimador.

> Voltar a colocar o anel de vermiculite.

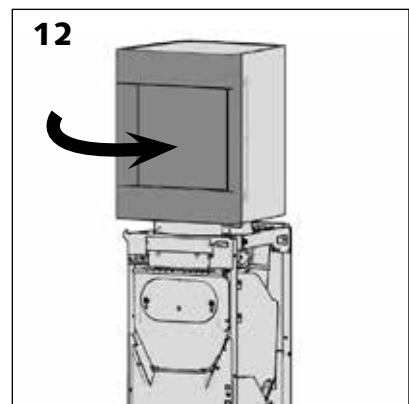
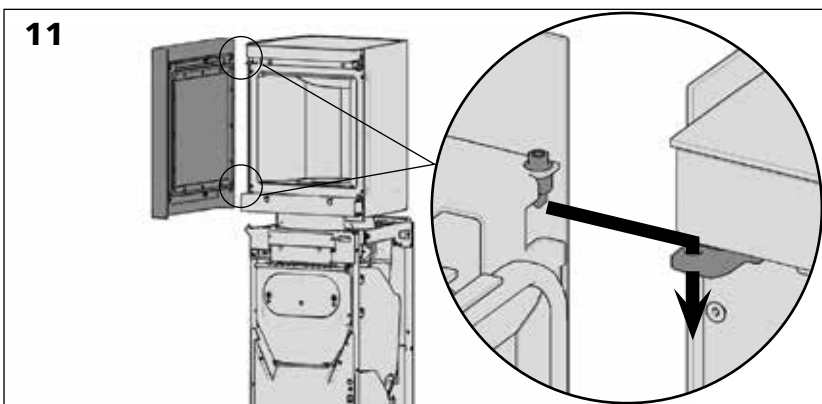
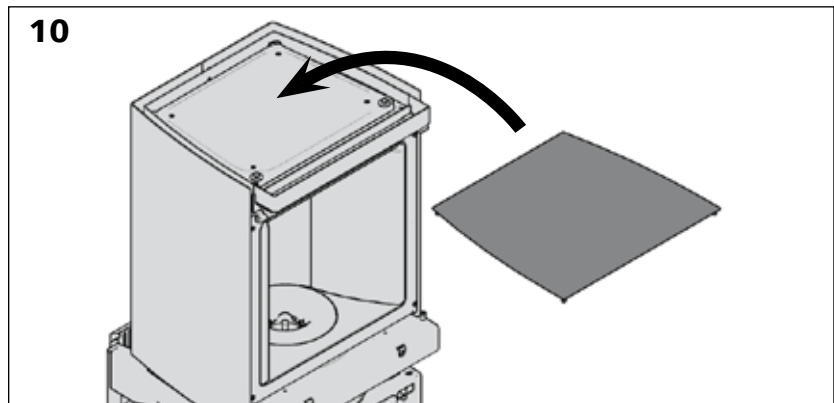
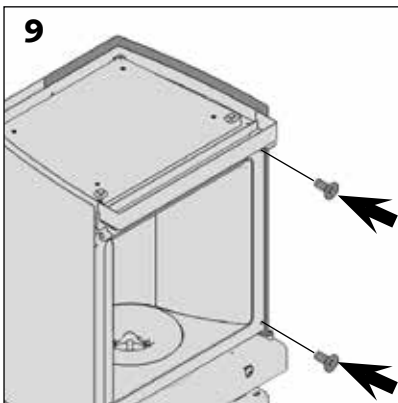
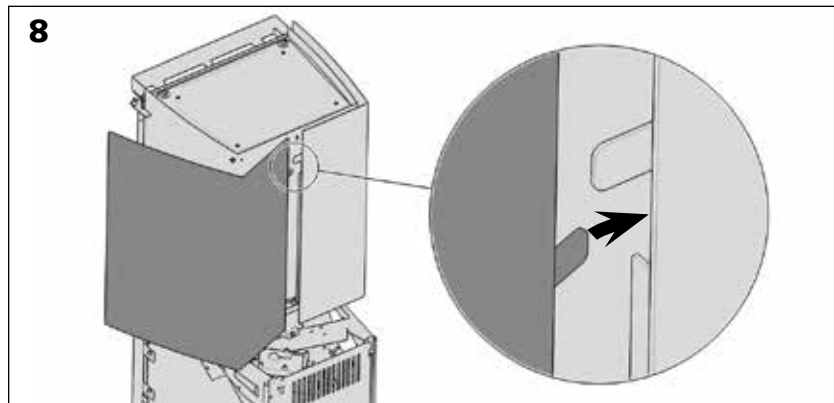
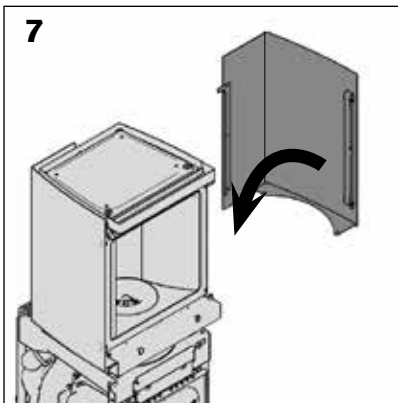
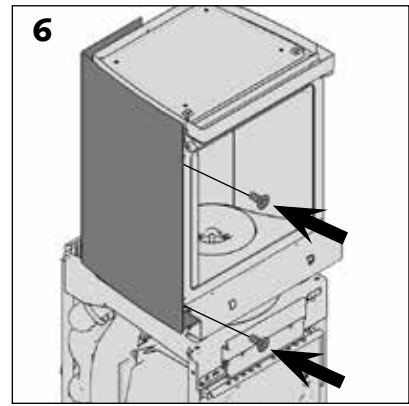
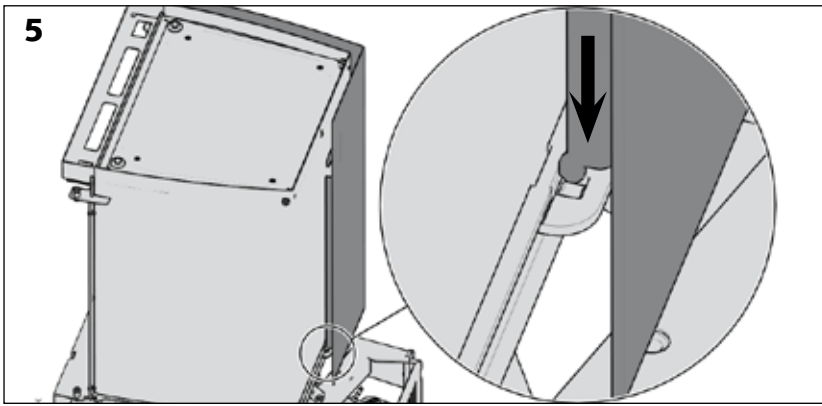
Atenção!

Assegure-se de que coloca o anel de vermiculite na posição correta; as partes com ranhuras correspondem à parte de baixo do anel [esquema 3].

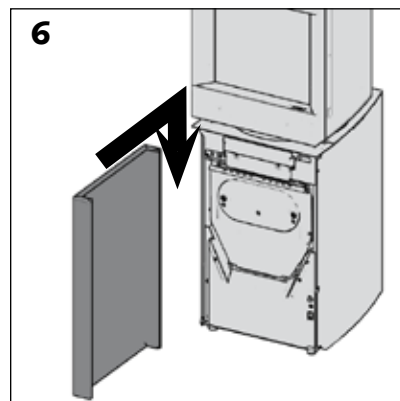
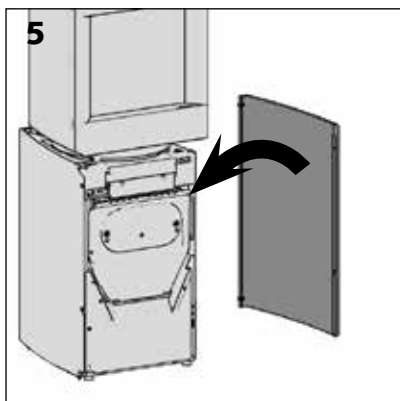
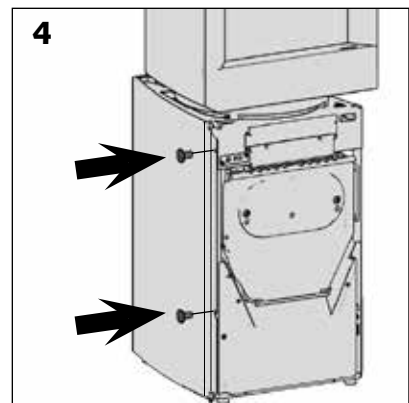
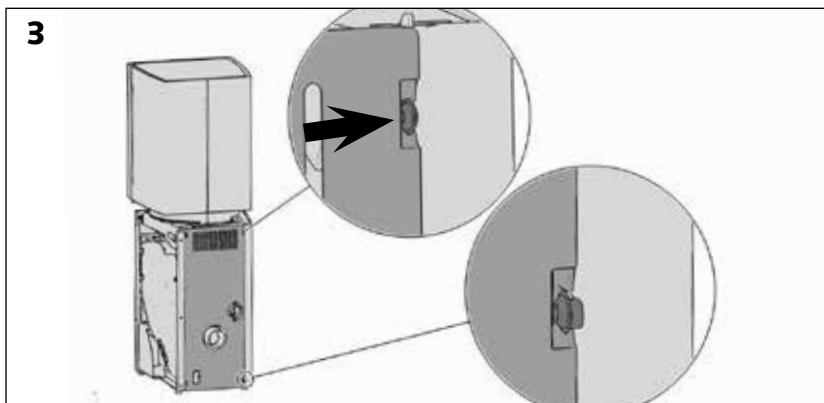
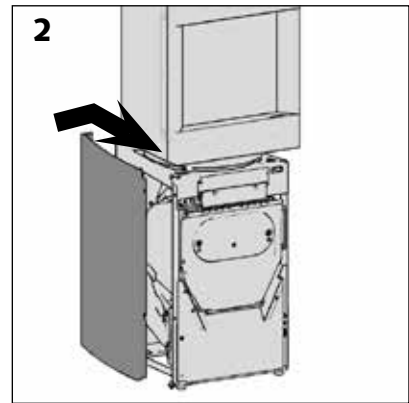
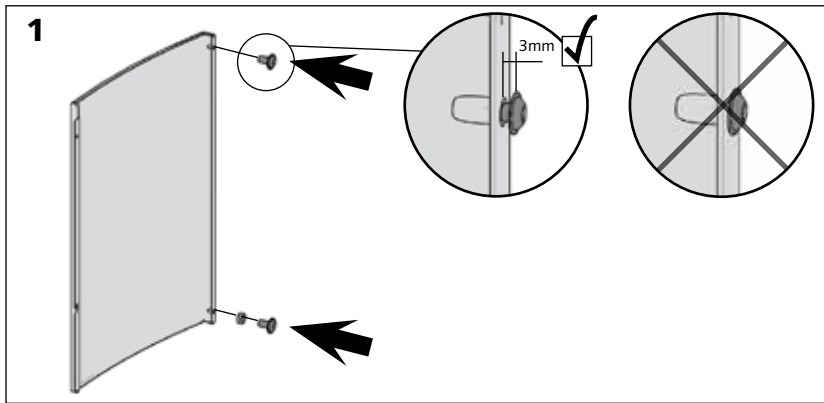
> Voltar a colocar as guarnições do vidro.

> Colocar a porta da câmara de combustão.

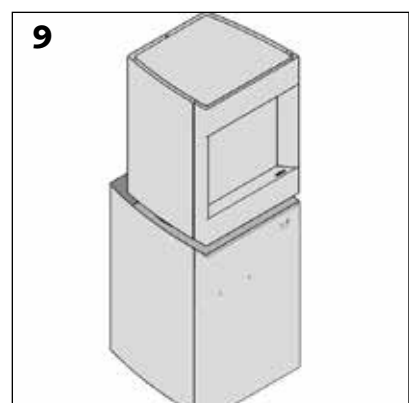
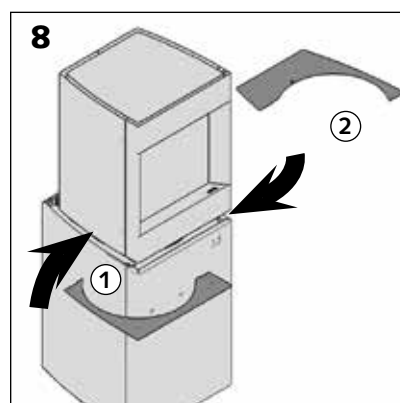
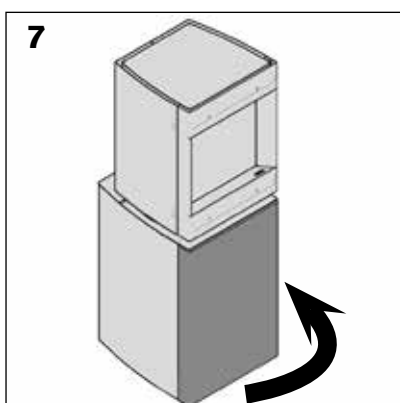
Montagem final



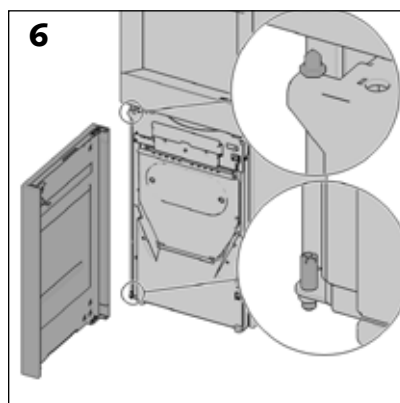
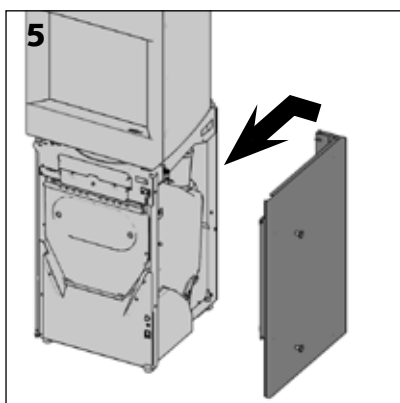
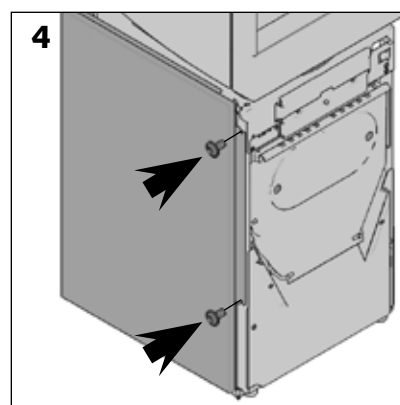
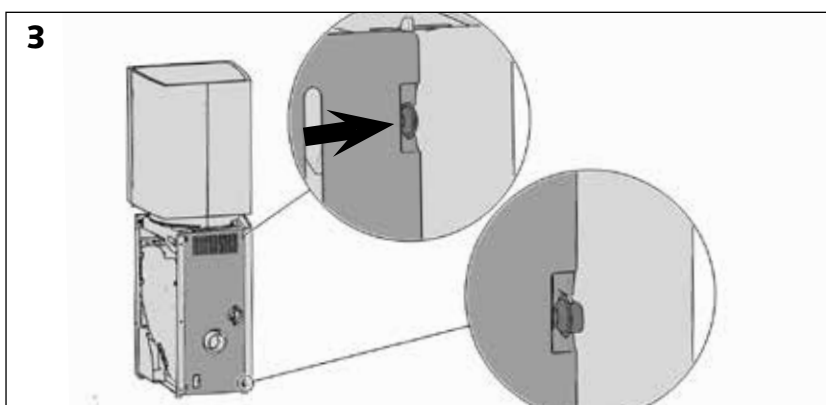
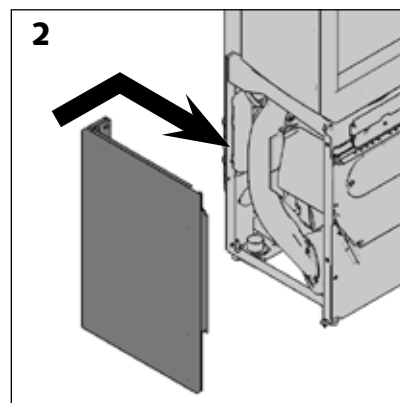
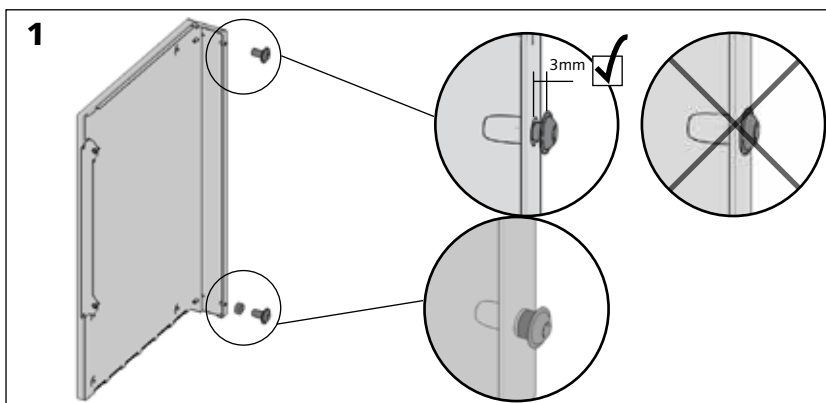
Montagem final – instalação das guarnições inferiores na versão de chapa



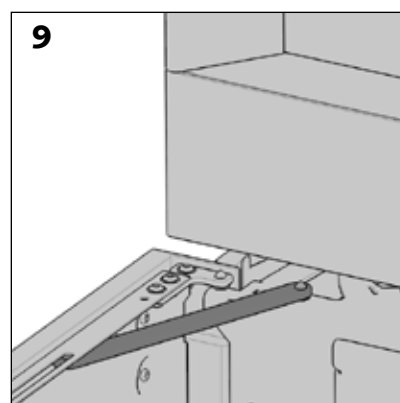
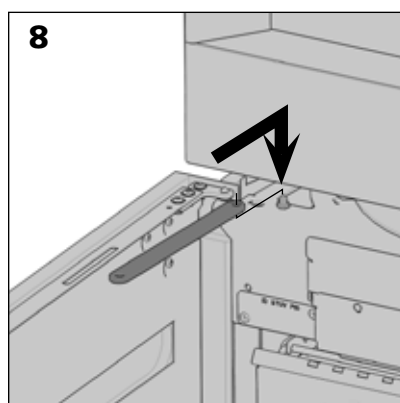
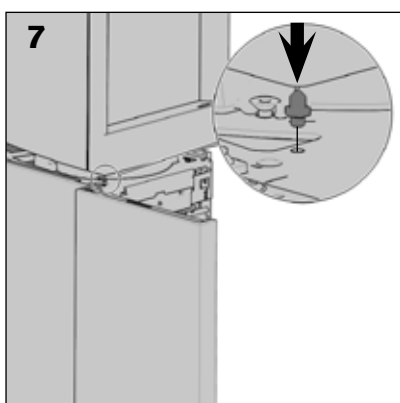
> Repita as operações 1 a 4 para a guarnição direita [esquema 5].



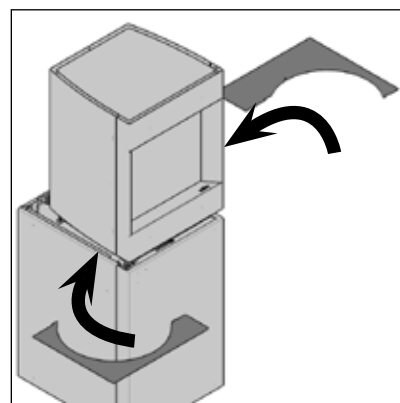
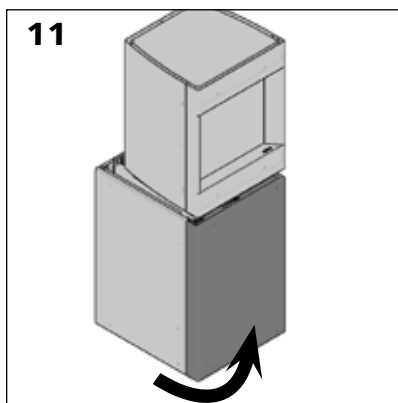
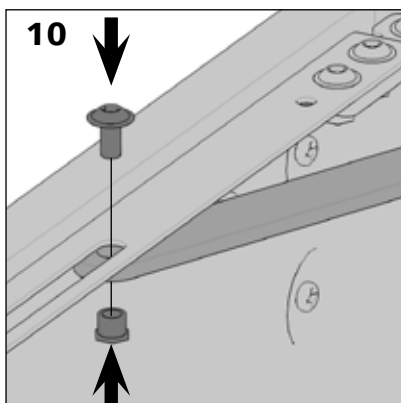
Montagem final – instalação das guarniões inferiores na versão de madeira



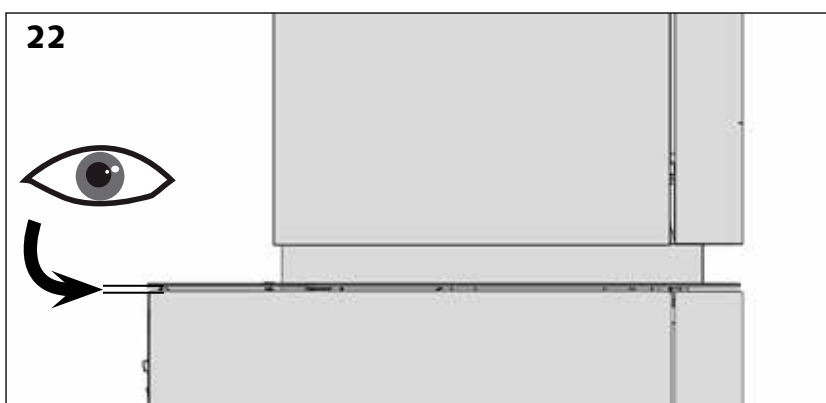
> Repita as operações 1 a 4 para a guarnição direita [esquema 5].



Montagem final – instalação das guarnições inferiores na versão de madeira



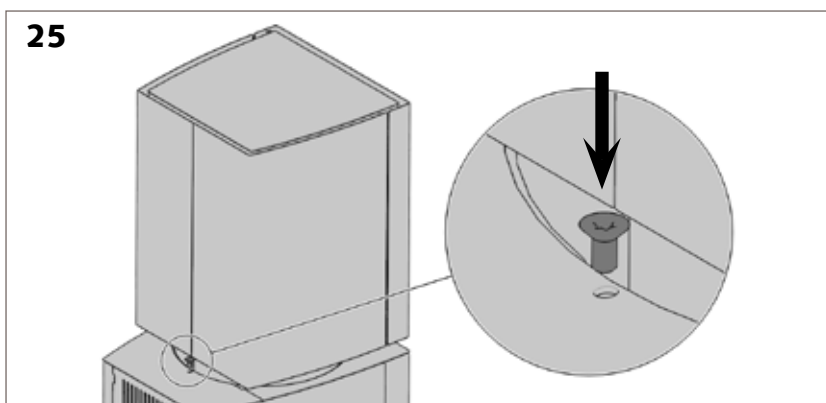
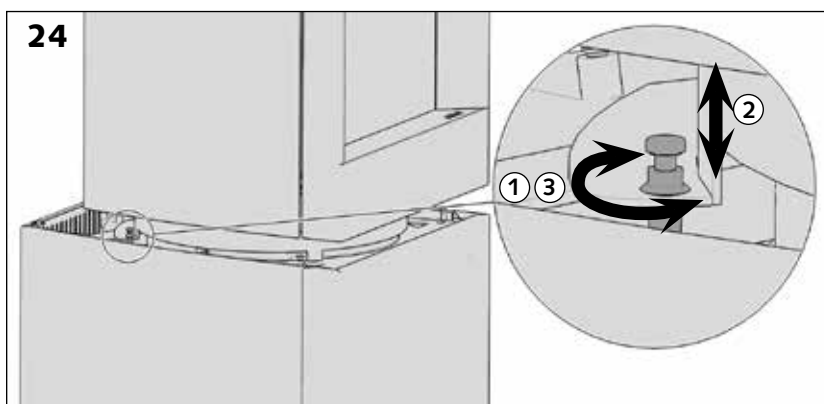
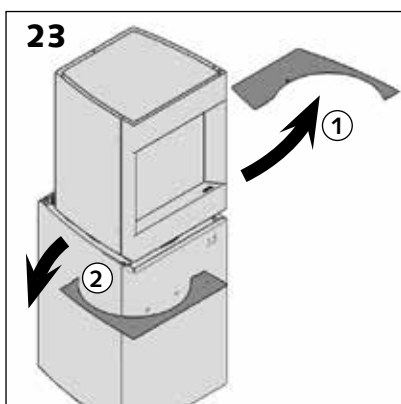
Montagem final – ajuste das placas



Após a colocação das placas na base do aparelho, verificar o alinhamento com as guarnições inferiores [esquema 22].

Caso seja necessário proceder a algum ajuste:

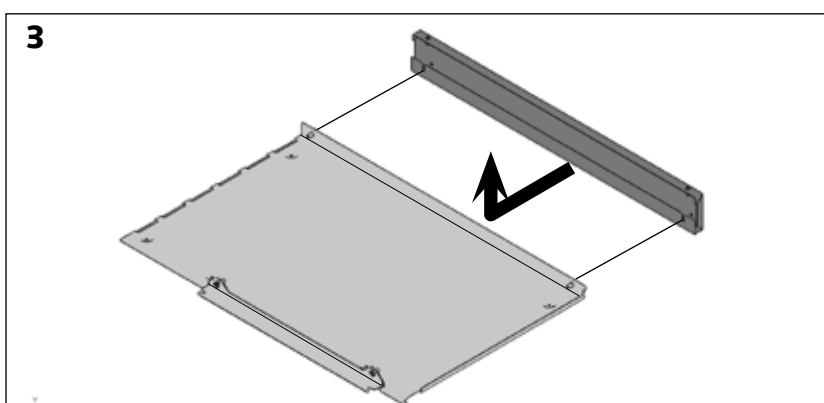
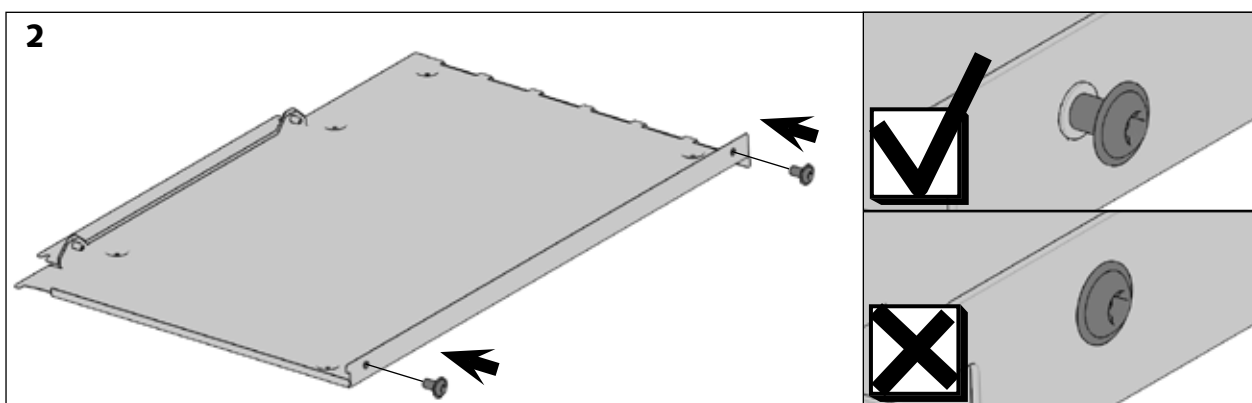
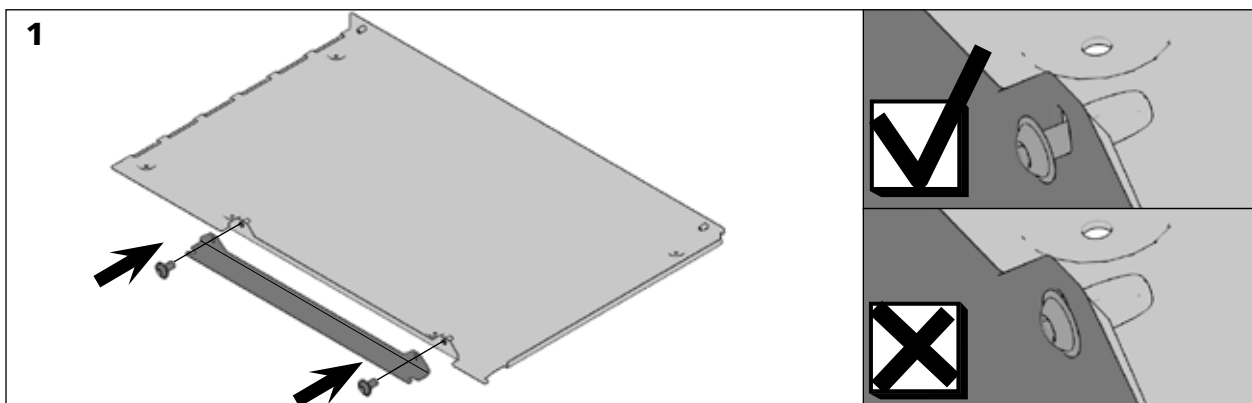
- > Retirar as placas e identificar o parafuso de ajuste [esquema 23 e 24].
- > Desaparafusar a porca de bloqueio, elevar ou baixar o parafuso de



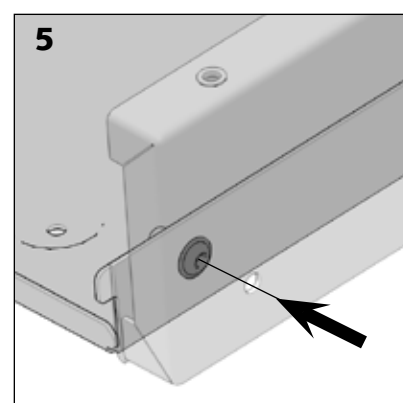
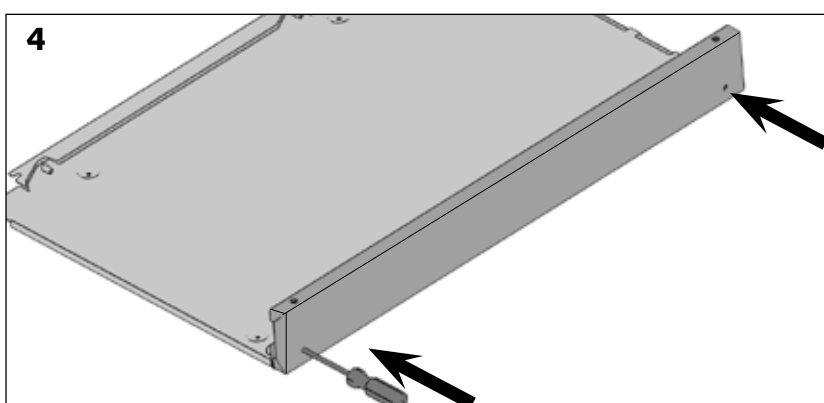
ajuste [esquema 24, pormenores 1 e 2].

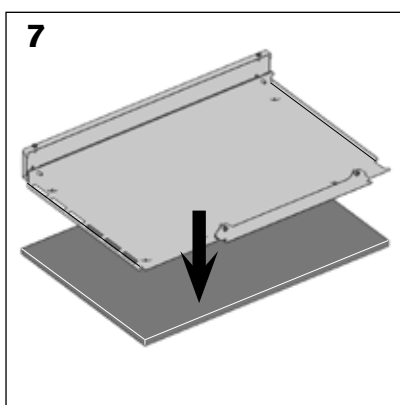
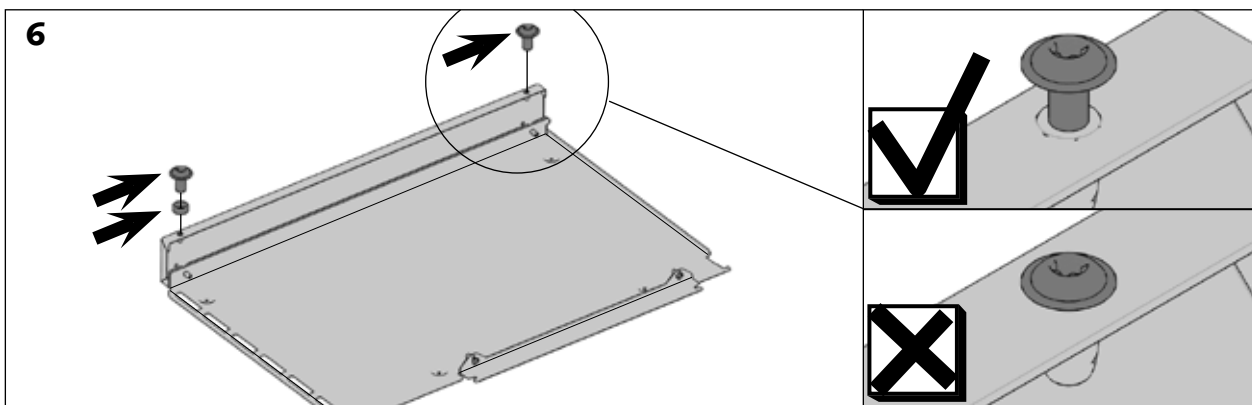
- > Aparafusar a porca para bloquear o ajuste da placa [esquema 24 pormenor 3].

Após o correto ajuste das guarnições, fixar estas últimas com a ajuda de um parafuso torx M5X10.



- > Fixar o canto de ajuste sem apertar os parafusos [esquema 1].
- > Premontar os aparafusos do outro lado da chapa sem apertar ao máximo [esquema 2].
- > Colocar o perfil vertical traseiro [esquema 3] e apertar os parafusos através dos cortes previstos para esse efeito [esquemas 4 & 5].

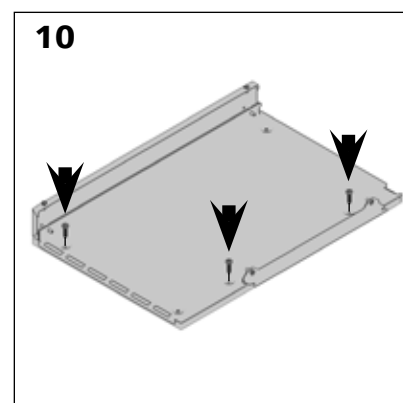
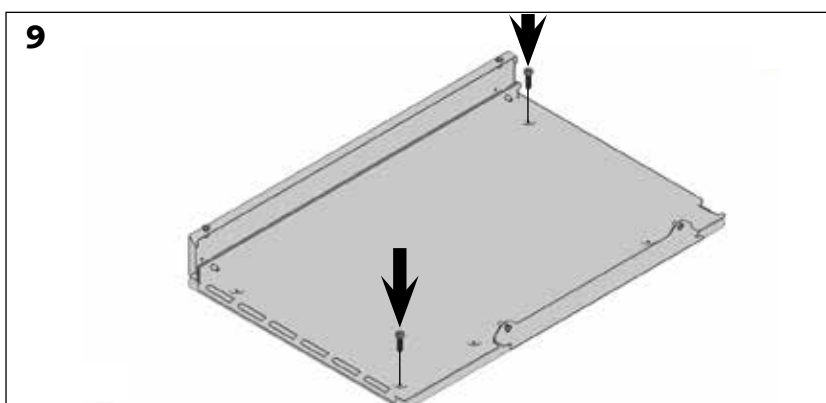
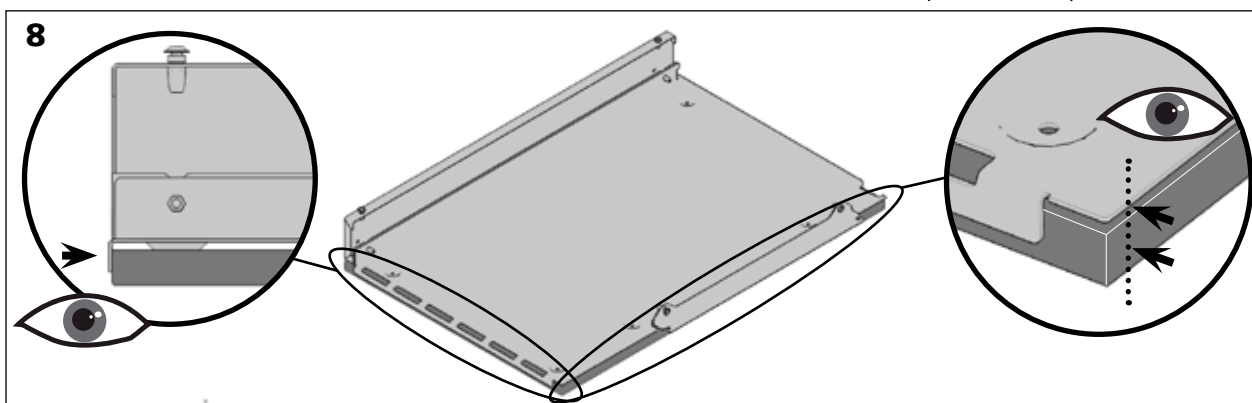




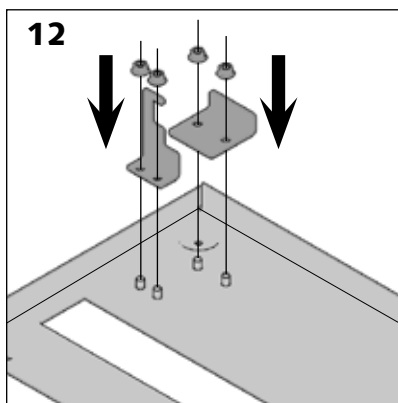
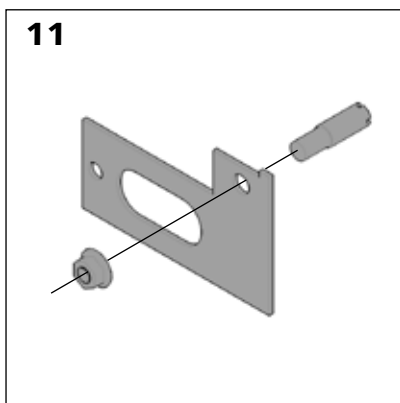
> Colocar os parafusos sobre o perfil vertical traseiro. Colocar os parafusos mais um espaçador em baixo e unicamente o parafusos na parte de cima [esquema 6].

> Colocar a chapa sobre o painel de acabamento [esquema 7]. a dobra ranhurada deve vir até ao batente sobre a borda do painel e o lado da chapa deve ser alinhado com a borda do painel [esquema 8].

> Fixar a chapa e o painel com a ajuda dos parafusos [esquemas 9 & 10].



Montagem final - Montagem das guarnições (continuação)

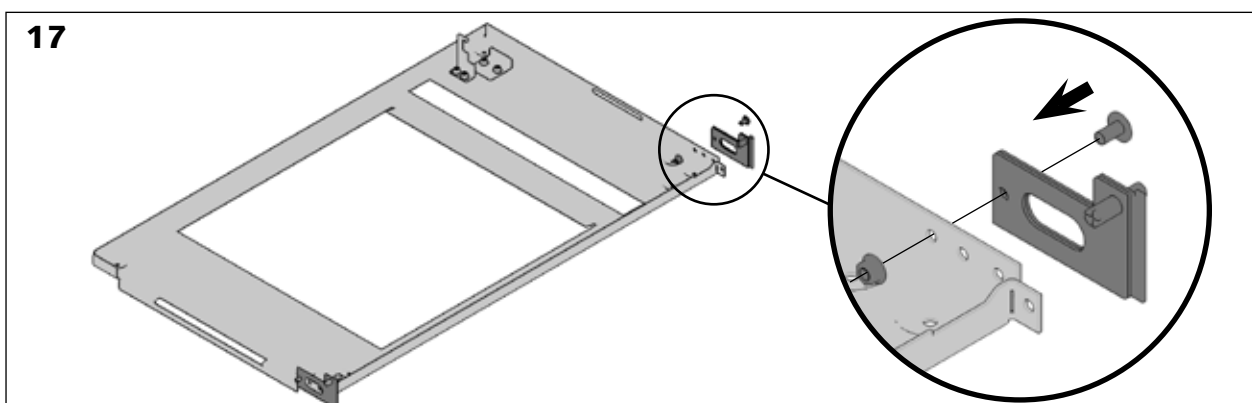
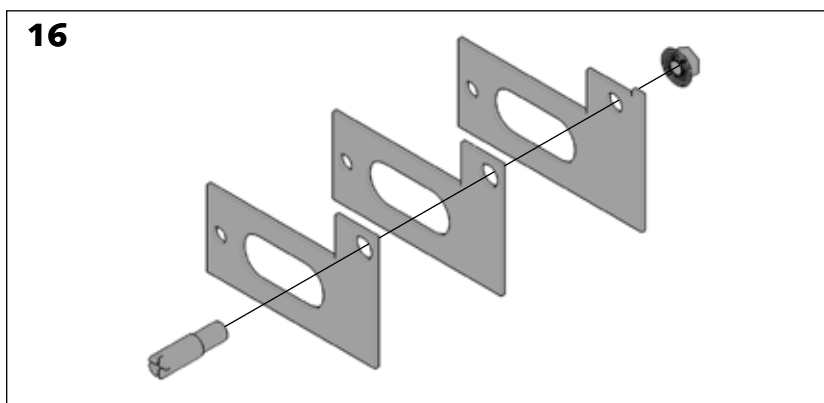
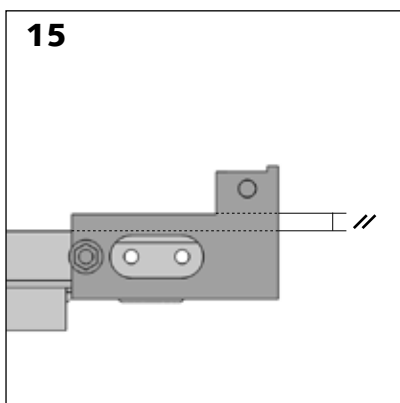
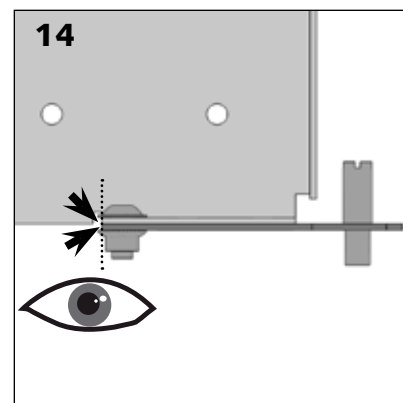
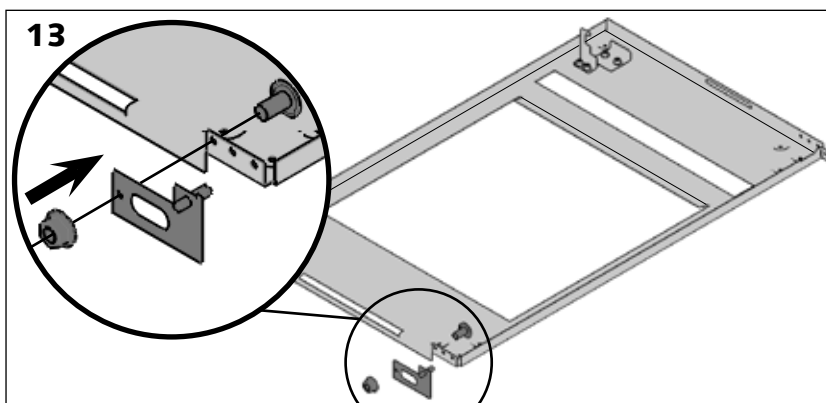


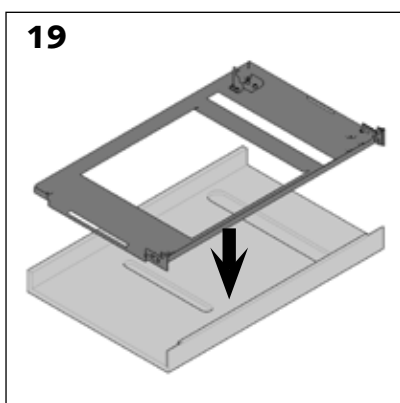
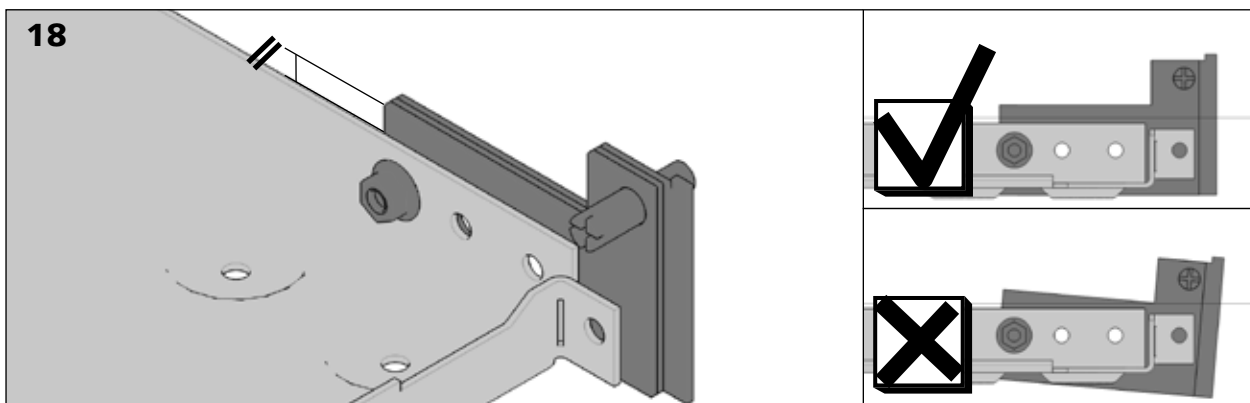
> Montar o suporte sobre o modelo [esquema 11].

> Fixar as linguetas para um bloqueio da porta [esquema 12].

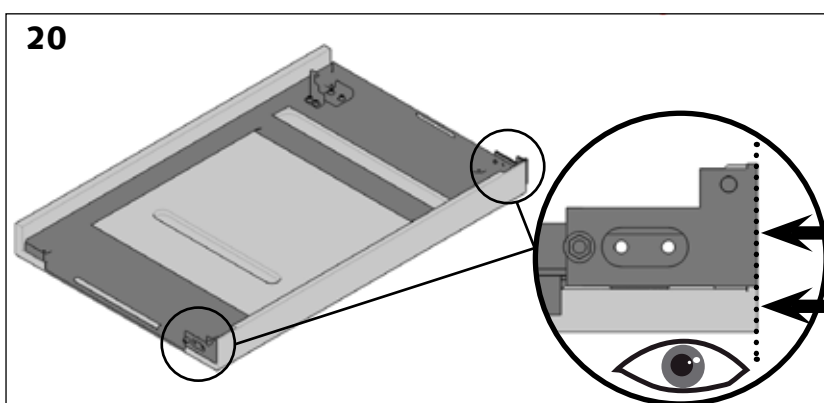
> Colocar os modelos sobre a chapa que virá fixar-se ao painel de porta [esquemas 13 & 17].

> Alinhar a borda do modelo com a dobra na chapa [esquema 14].

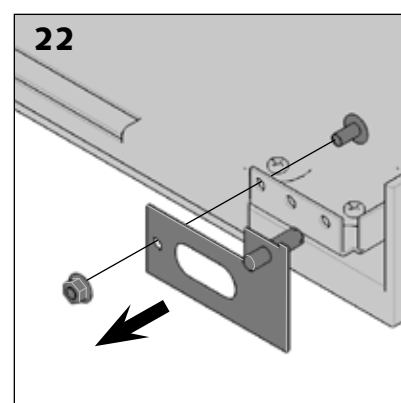
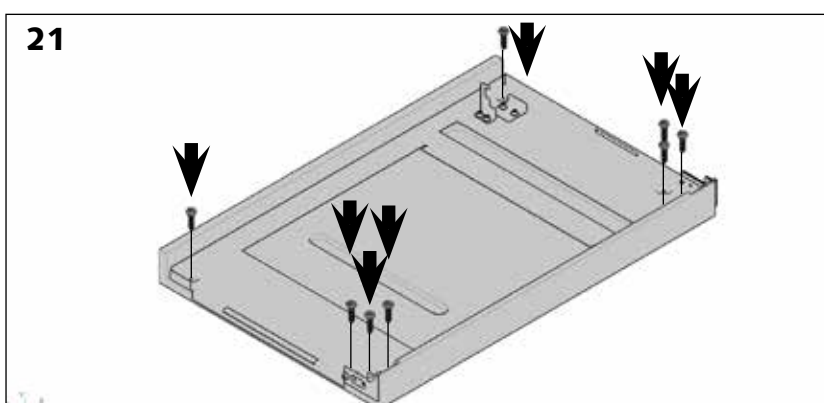


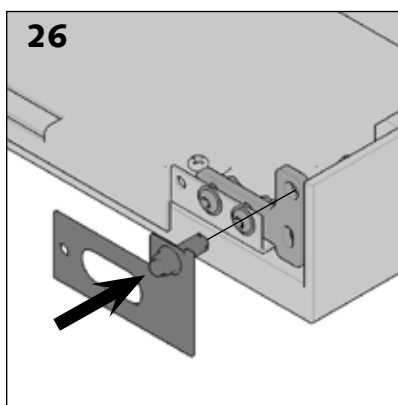
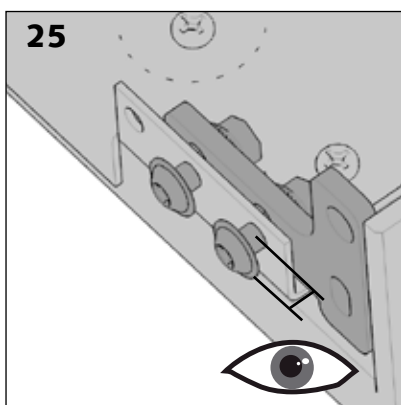
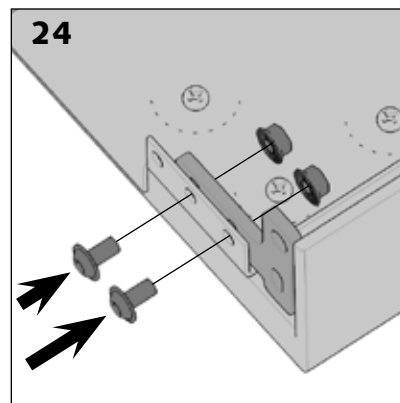
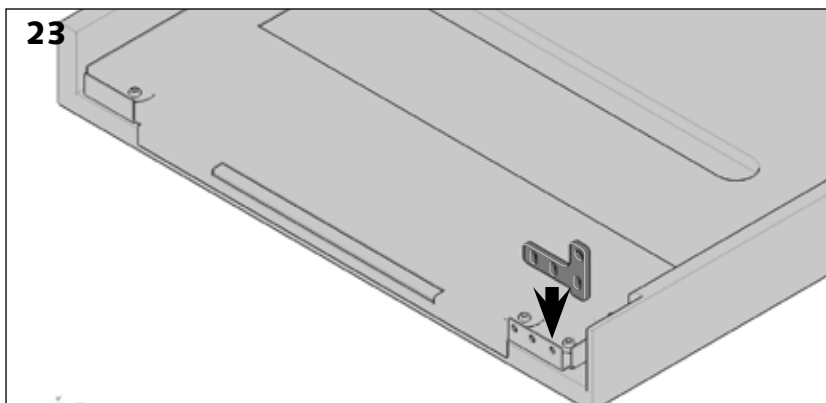


- > Velar para que os modelos estejam bem alinhados com a dobra da chapa [esquemas 15 & 18].
- > Colocar a chapa sobre o painel da porta [esquema 19].



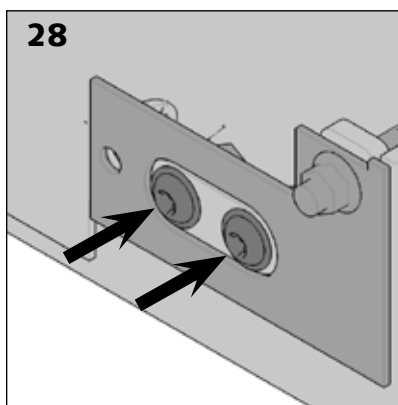
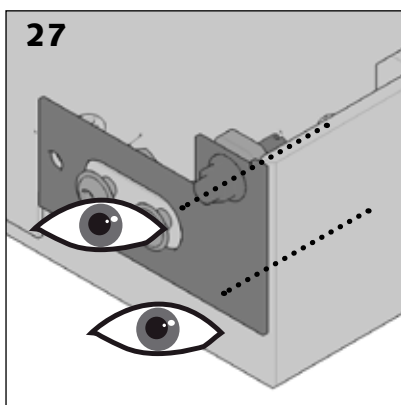
- > Alinhar a borda do modelo com a borda exterior do painel [esquema 20].
- > Fixar a chapa sobre o painel sobre o painel com a ajuda do parafuso para madeira [esquema 21].
- > Desaparafusar o modelo de colocação [esquema 22].





> Colocar a peça que servirá de suporte no eixo da porta [esquema 23]. Colocar os parafusos mas não apertar para que possa ajustar a posição da peça [esquemas 24 & 25].

> Colocar o modelo [esquema 26].

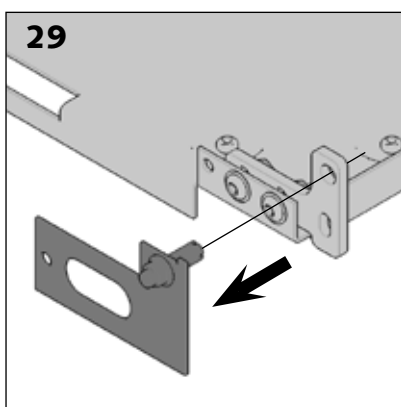


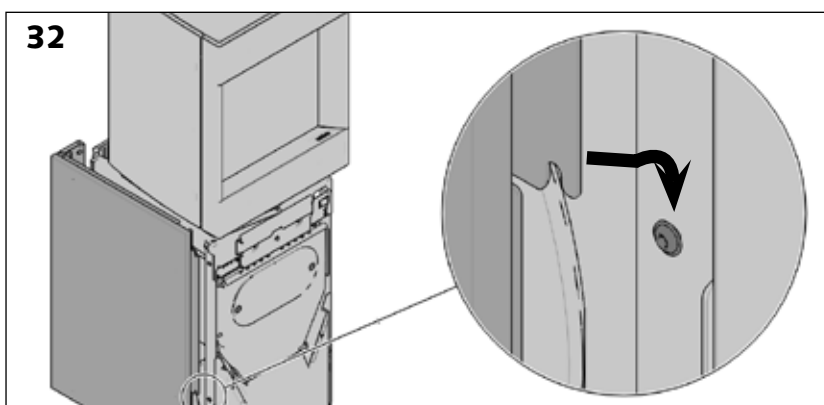
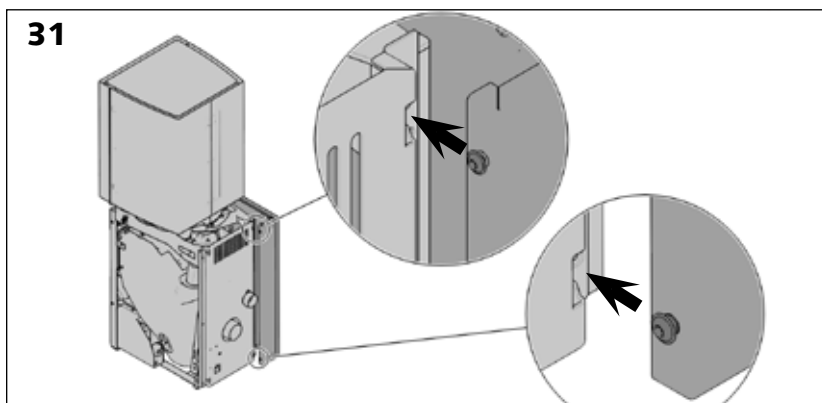
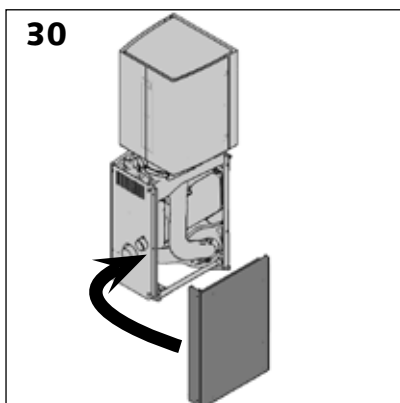
> Colocar o modelo de forma a que este fique alinhado com o toopo e a lateral do painel [esquema 27].

> Apertar os parafusos [esquema 28].

> Retirar o modelo [esquema 29].

> Repetir a operação para o lado superior.





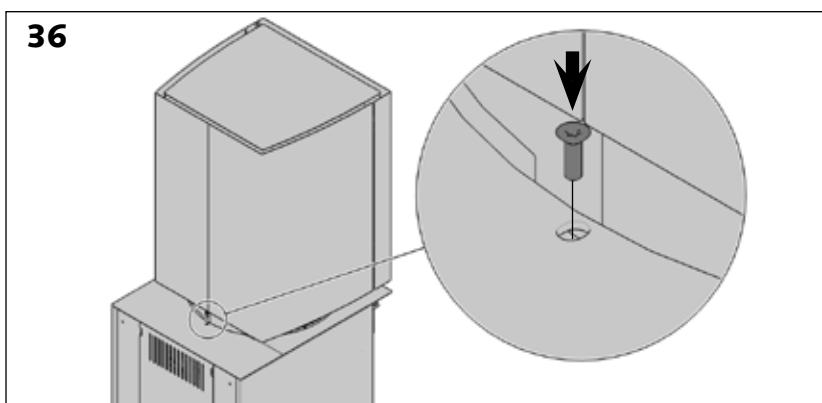
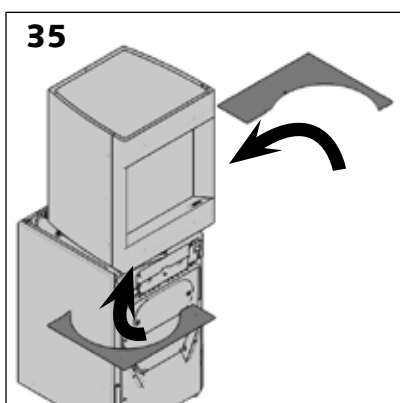
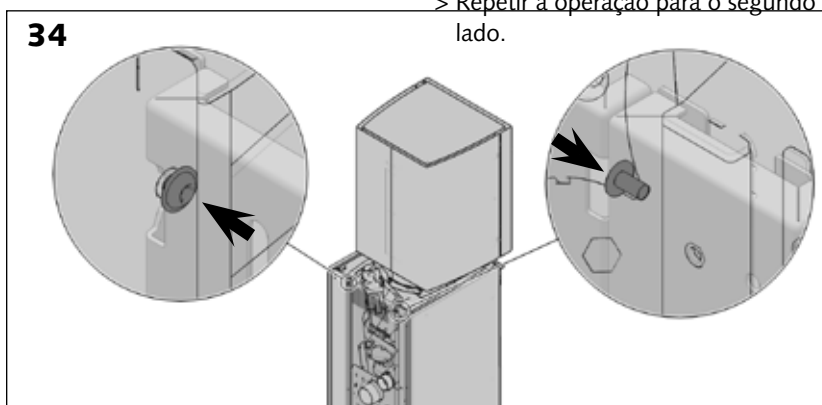
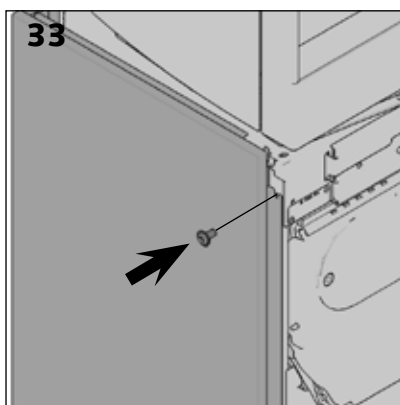
> colocar as guarnições de lado fazendo deslizar por trás [esquema 30].

Inserir as cabeças de parafuso nos entalhes previstos para esse efeito [esquema 31].

> carregar na parte dianteira baixa da guarnição sobre o parafuso [esquema 32].

> Aparafusar o parafuso superior [esquema 33] e apertar o parafuso inferior.

> Repetir a operação para o segundo lado.



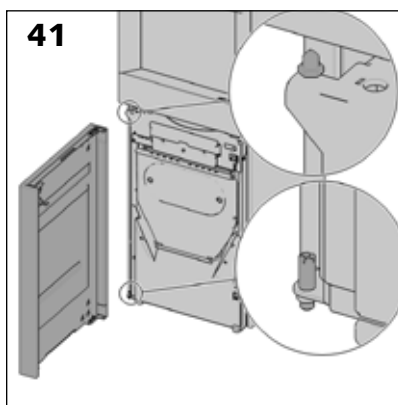
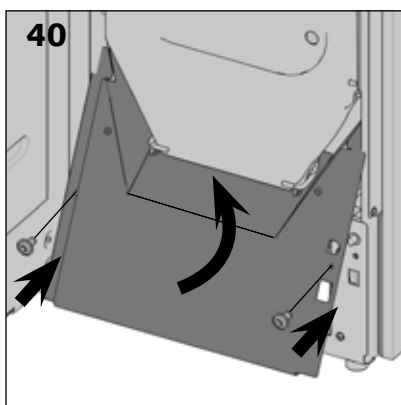
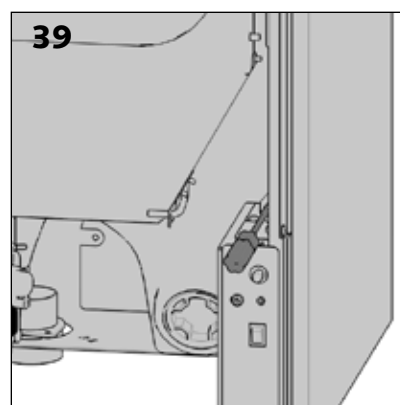
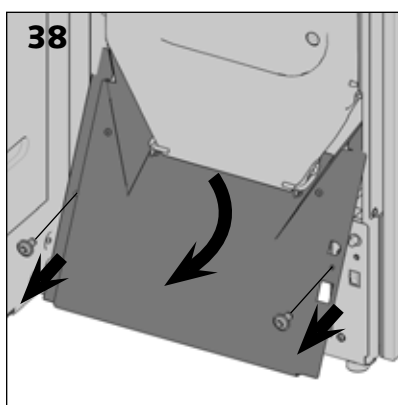
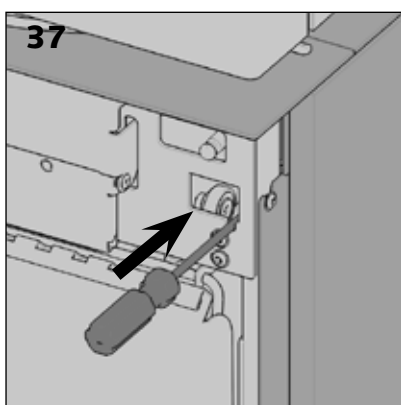
> Apertar os 2 parafusos superiores na parte de trás das guarnições [esquema 34].

> Colocar as placas sobre o aparelho começando pela parte da frente [esquemas 35 & 36].

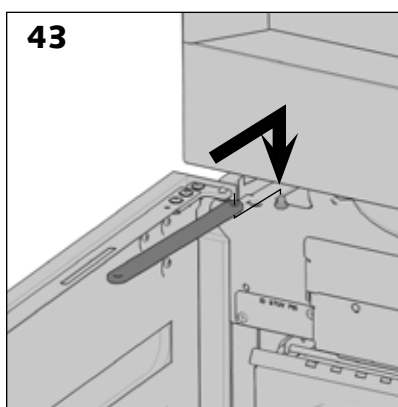
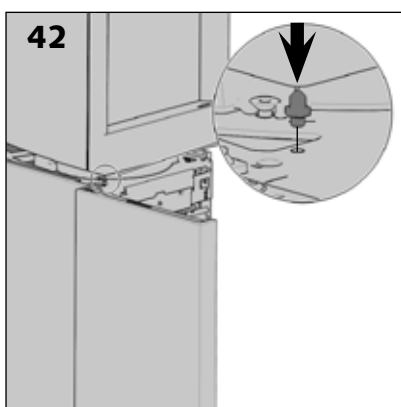
Montagem final - Montagem das guarnições (continuação)

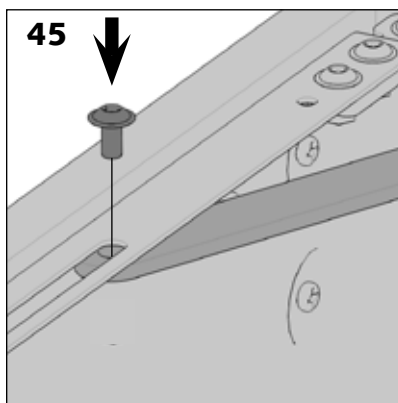
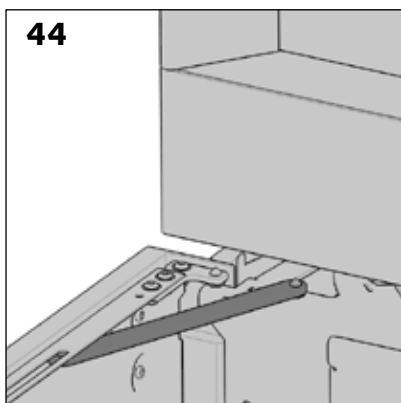


- > Alinhar o painel de lado com a borda da placa [esquema 36].
- > Fixar a posição do painel apertando os parafusos presentes sobre o canto de ajuste [esquemas 37 e 39]. Para isso, retirar a chapa do capô dianteiro [esquema 38].
- > Remontar o capô [esquema 40].

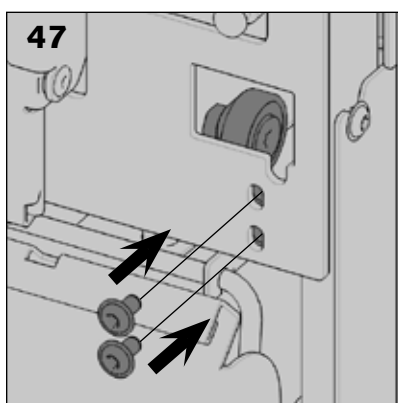
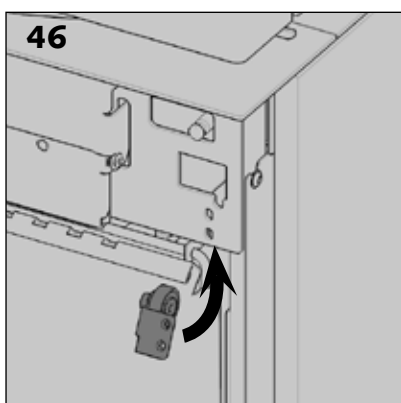


- > Colocar a porta sobre os carretos [esquema 41].
- > Colocar o eixo para o compasso de feixo da porta sobre a estrutura do aparelho [esquema 42].
- > Colocar o compasso sobre o eixo [esquema 43].



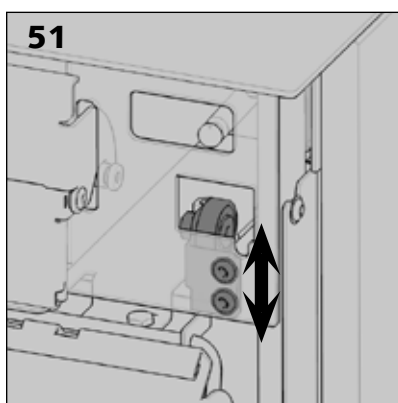
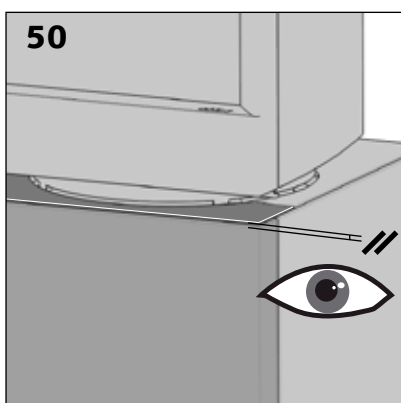
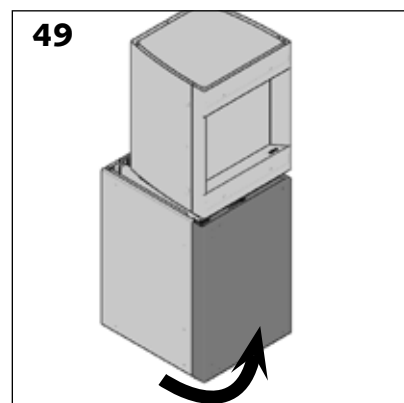
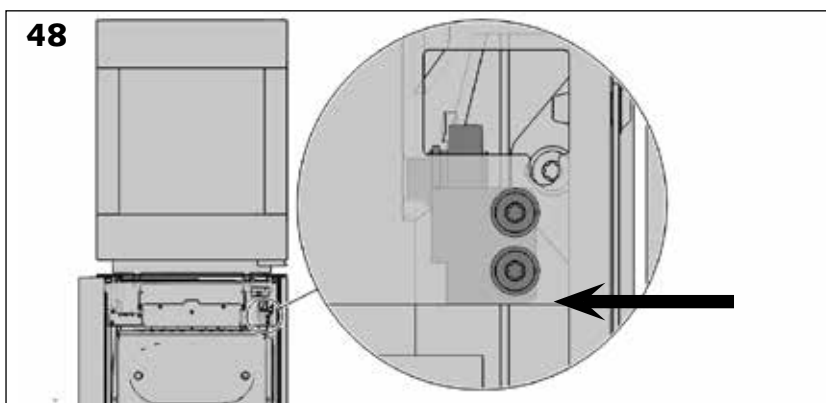


> Solidarizar o compasso na porta com a ajuda de um parafuso [esquemas 44 & 45].



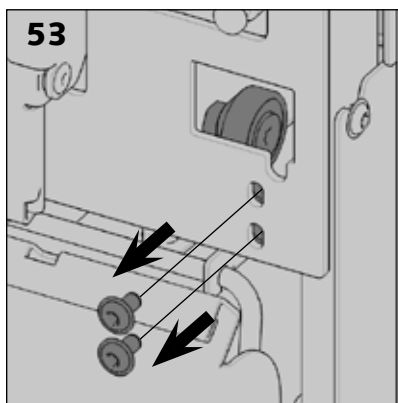
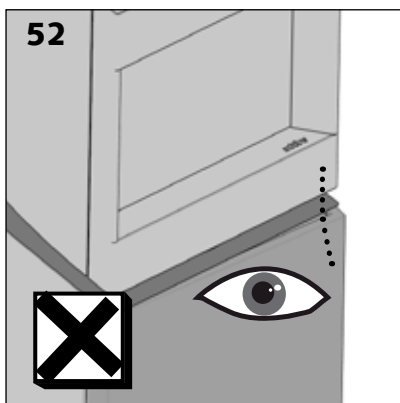
> Colocar o suporte de rolamento por baixo e fixá-lo com a ajuda de dois parafusos [esquemas 46 & 47].

> Na posição por defeito do rolamento suporte, a parte baixa da chapa de fixação toca na parte de baixo da cha da estrutura [esquema 48].



> Se a junta oca não for igual entre a placa e a parte de cima da porta, é possível jogar com a posição em altura do rolamento suporte [esquema 50 & 51].

Montagem final - Montagem das guarnições (continuação)

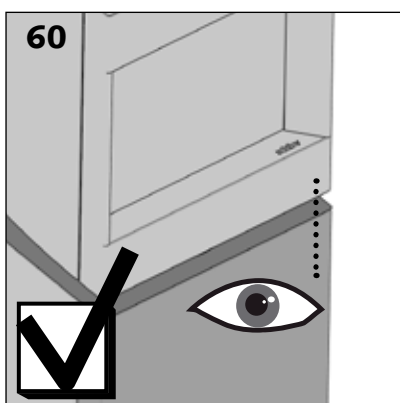
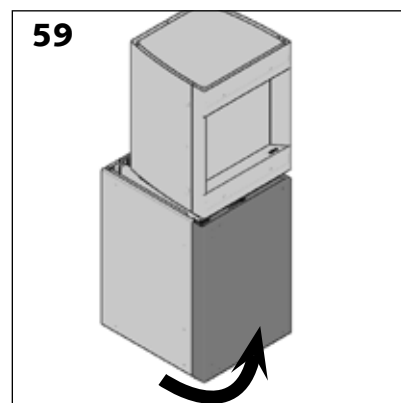
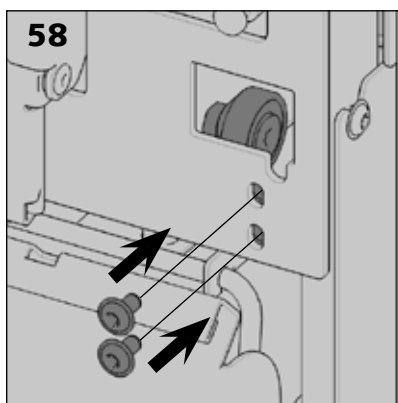
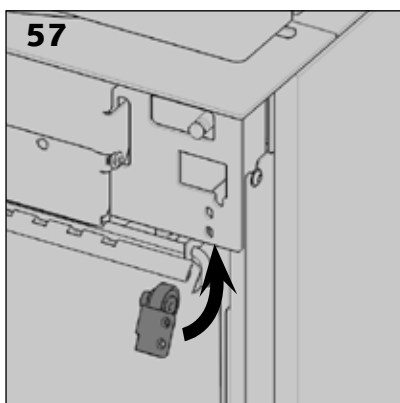
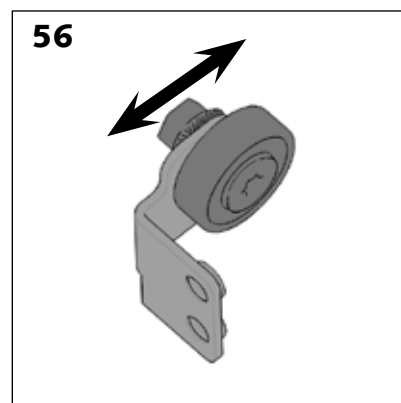
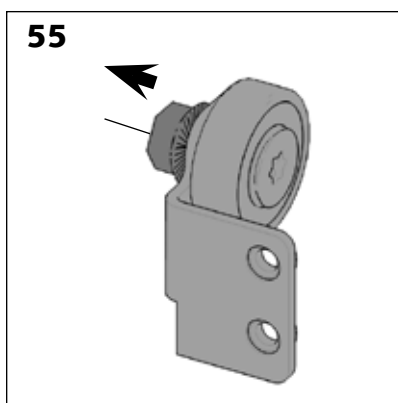
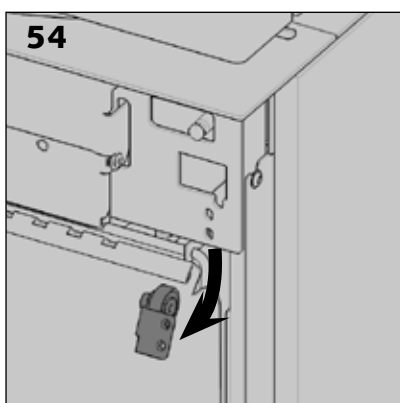


> Se a placa e a porta não estiverem alinhadas na face dianteira [esquema 52], é possível jogar com a posição, em profundidade, do rolamento de suporte.

> Remover o rolamento [esquemas 53 & 54].

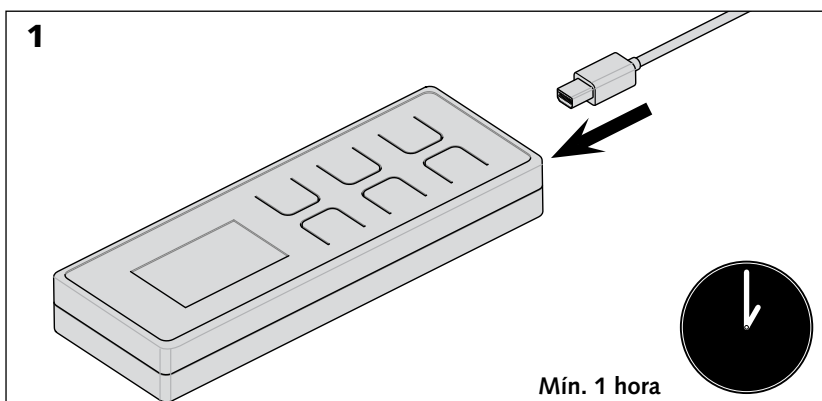
> Desapertar o rolamento e aletrar a sua posição antes de desapertar o rolamento [esquemas 55 & 56].

> Remontar o rolamento de suporte sobre o aparelho [esquemas 57 & 58].



COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO

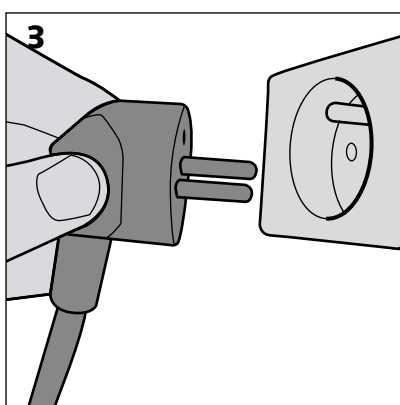
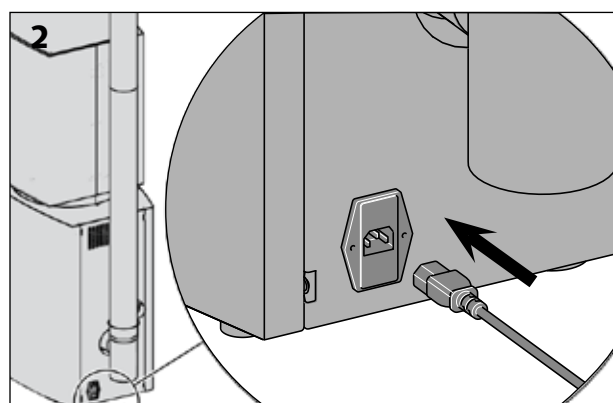
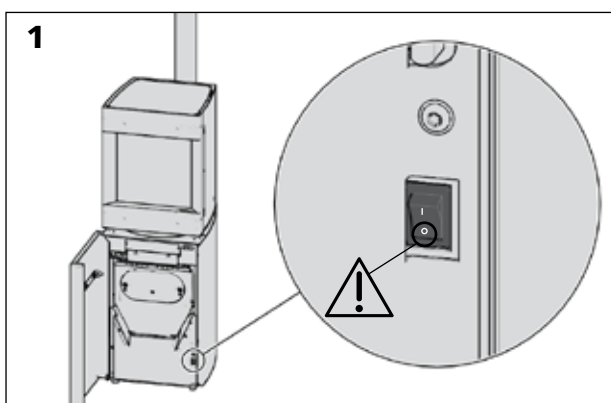
Carregamento do comando remoto



O comando remoto deve ser ligado durante 1h, no mínimo, para ficar com carga completa.

O comando funciona a partir do momento em que é ligado ao setor.

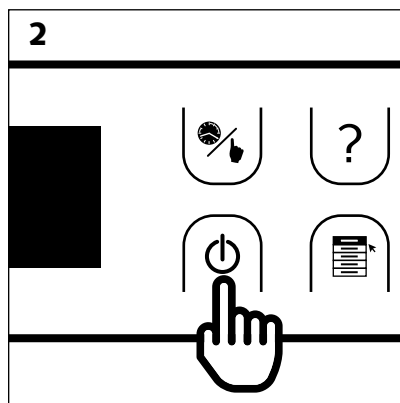
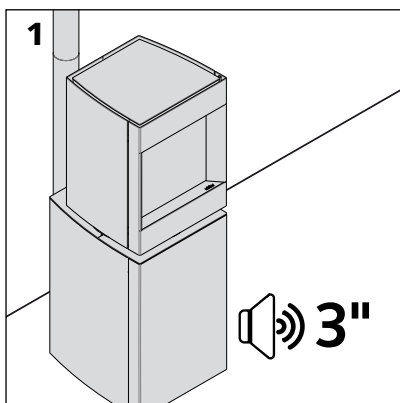
Ligação do Stív P-10 à corrente



> Verificar se o interruptor de emergência na parte dianteira do aparelho está na posição OFF.

> Ligar o Stív P-10.

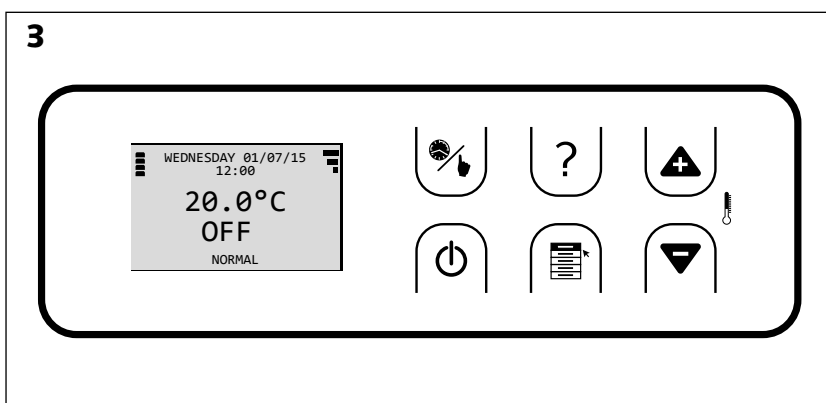
Emparelhamento do comando remoto



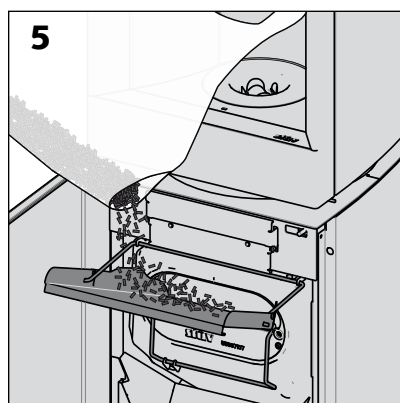
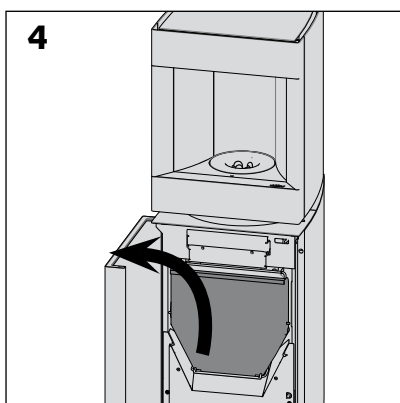
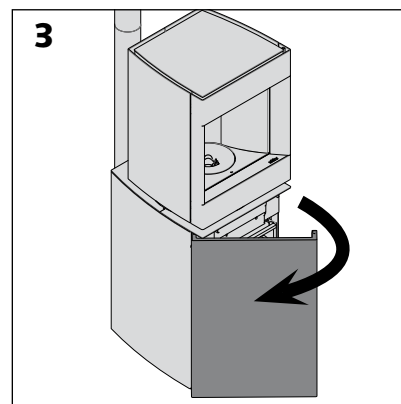
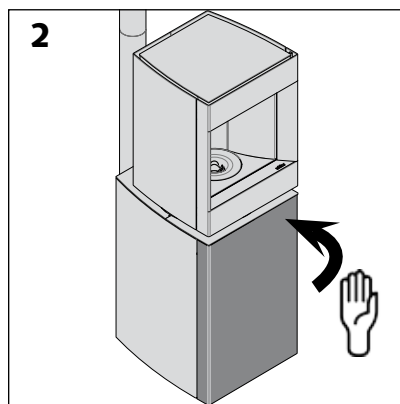
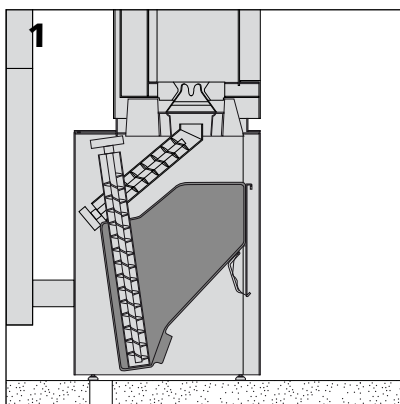
Um aviso sonoro é emitido durante 3 segundos na primeira vez em que o aparelho é ligado à corrente. Este aviso indica o correto funcionamento da eletrônica do aparelho.

> Após ouvir este aviso, pode premir qualquer tecla do comando remoto.

> Quando a operação é executada com êxito, o visor do comando remoto exibe o menu.



Reabastecimento do reservatório de granulados

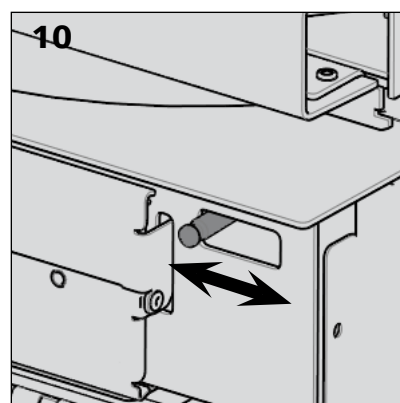
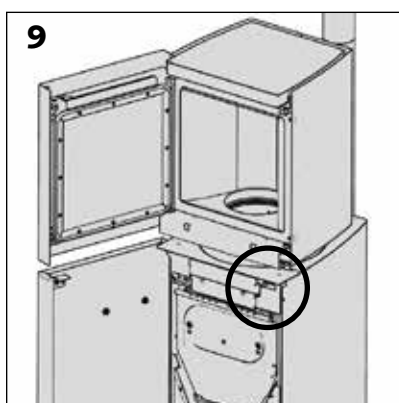
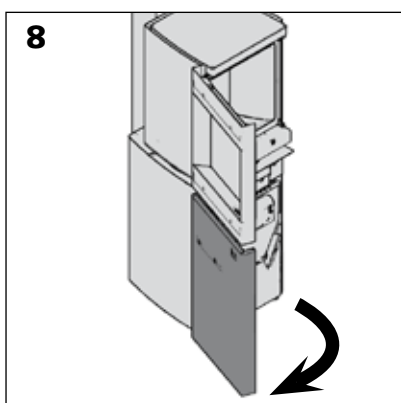
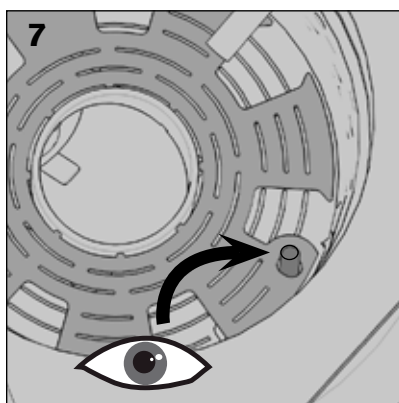
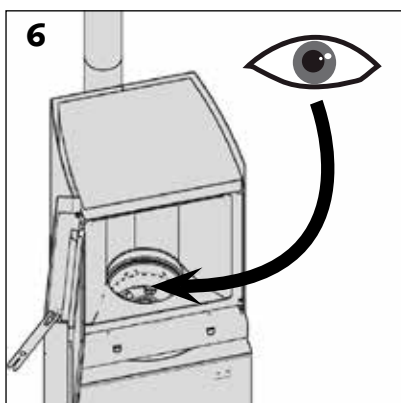
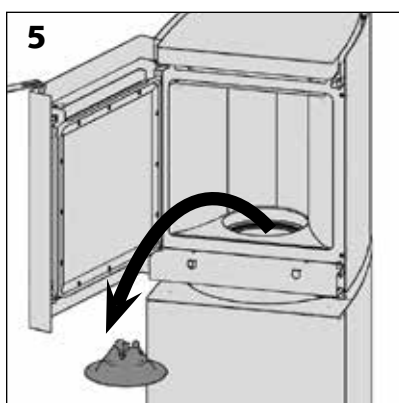
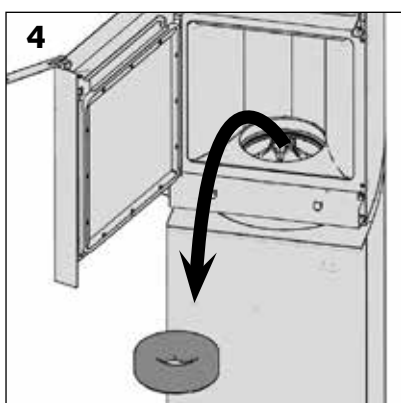
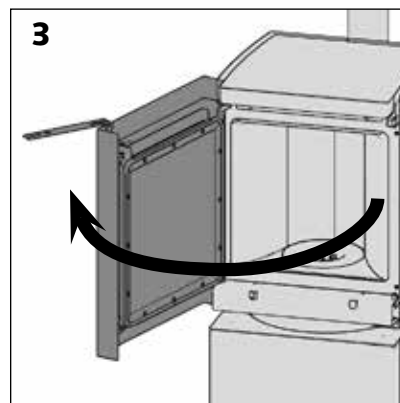
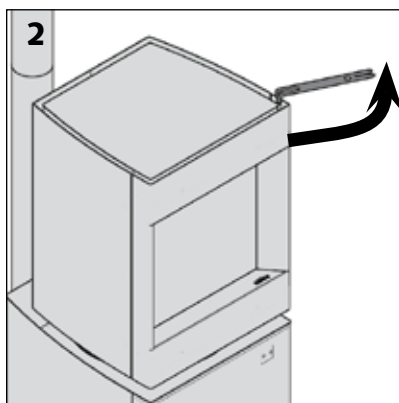
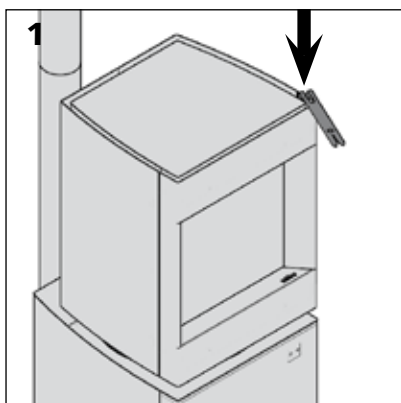


> Para abrir a porta do aparelho, empurre em direção à estufa. Esta abertura é realizada através de um botão «Push/Open».

Atenção!

Antes de encher o reservatório, verificar a inexistência de objetos parasitas no interior. Não tentar queimar granulados (pellets) húmidos. Não utilizar poeiras nem pedaços demasiado pequenos de granulados (pellets).

Verificações antes de acender o aparelho pela primeira vez



NOTA:

Cada recuperador é testado em fábrica. A presença de granulados (pellets) nos parafusos é normal. Antes de acender, é importante proceder a uma verificação visual das grelhas.

> Abrir a porta da câmara de combustão [esquemas 1, 2 e 3].

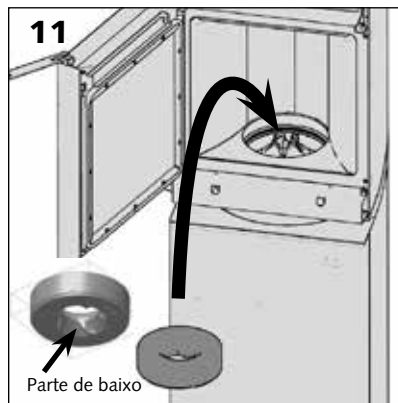
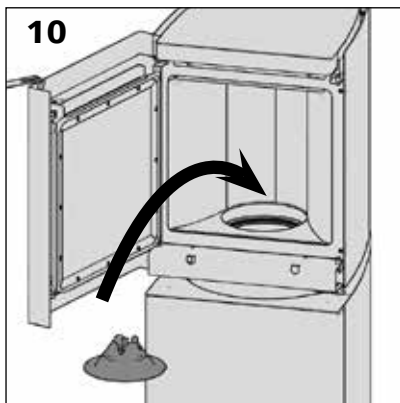
> Retirar o anel de vermiculite [esquema 4].

> Retirar o modelador da chama [esquema 5].

> Observar se a grelha está corretamente colocada [esquemas 6 e 7].

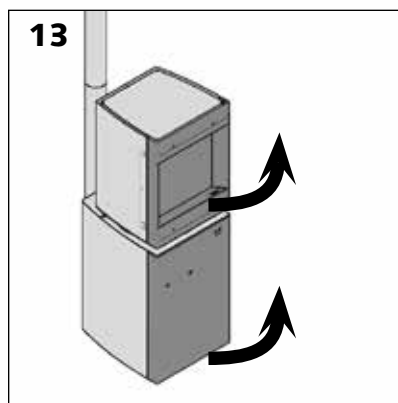
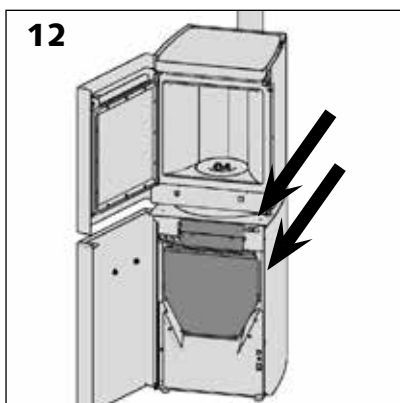
> Verificar se a grelha de remoção das cinzas se movimenta corretamente, manipulando o comando de remoção das cinzas [esquemas 8, 9 e 10].

Verificações antes de acender o aparelho pela primeira vez

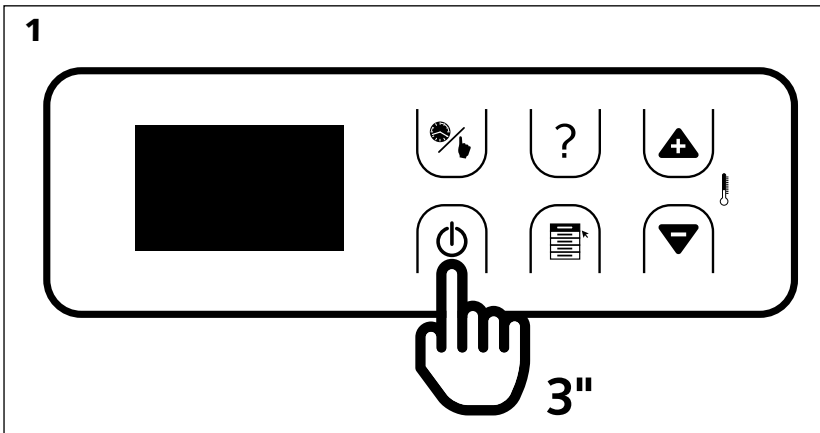


> Reposicionar corretamente as várias peças.

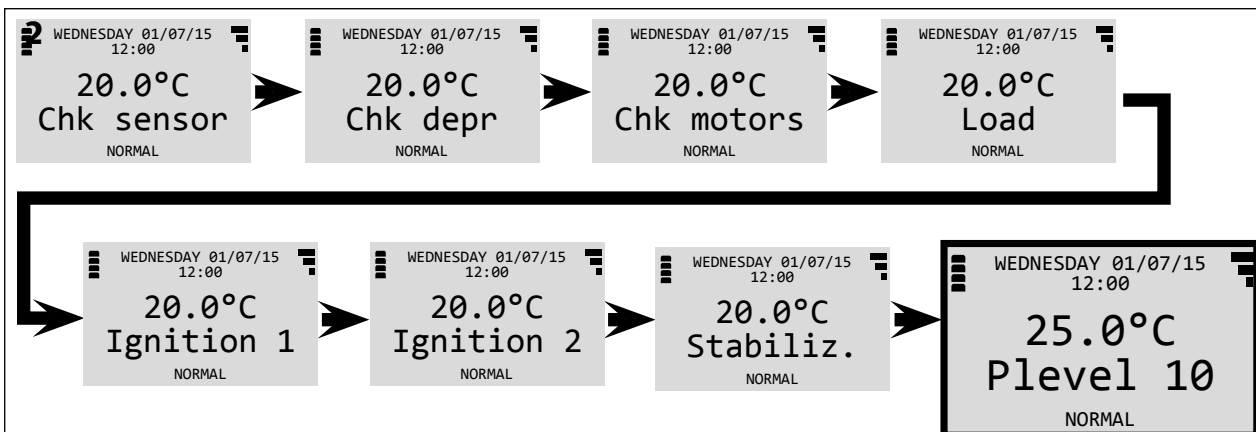
> Verificar se o cinzeiro, a tampa do depósito e a porta da câmara de combustão estão bem bloqueados antes de acender o lume.



Acendimento do Stûv P-10



- > Para acender o Stûv P-10 prima o botão durante 3 segundos
 - > O aparelho vai passar revista aos diferentes sensores.
 - > O recuperador passa de seguida ao carregamento dos parafusos.
- suficiente, as fases de acendimento têm início.
A chama surge nesse momento (10 - 12 minutos).



- > As etapas de acendimento terminam quando o nível fica visível no ecrã (20 - 25 minutos).

Uma vez o aparelho acendido...

Recomendamos que deixe funcionar o aparelho durante alguns minutos de modo a controlar o correto funcionamento deste (inexistência de sinal de alarme, bom desempenho da chama, etc.).

Para mais pormenores sobre o funcionamento do aparelho consulte o manual de utilização entregue como complemento deste manual de instalação.

Para qualquer questão ou observação, não hesite em contactar o nosso serviço de assistência ao cliente através do e-mail: info@stuv.com.

RECEPÇÃO DAS OBRAS

FAVOR PREENCHER EM LETRAS MAIÚSCULAS

COMPRADOR

SOBRENOME
NOME
ENDEREÇO DAS OBRAS
CÓDIGO POSTAL
LOCALIDADE
PAÍS

INSTALADOR

EMPRESA

SEU RECUPERADOR STUV 30-IN

Nº DE SÉRIE
DATA DE INSTALAÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA CONDUTA

ALTURA DA CONDUTA EM M.....
DIÂMETRO DA CONDUTA EM MM.....
TIPO DE CONDUTA

CONTROLE DOS AJUSTES DO APARELHO

CONTROLE DA VACUIDADE DA CONDUTA
VALIDADE DA TIRAGEM
CONTROLO DA QUALIDADE DO GRANULADO (PELLETS)
NOTAS
.....
.....

AVISO DE SEGURANÇA

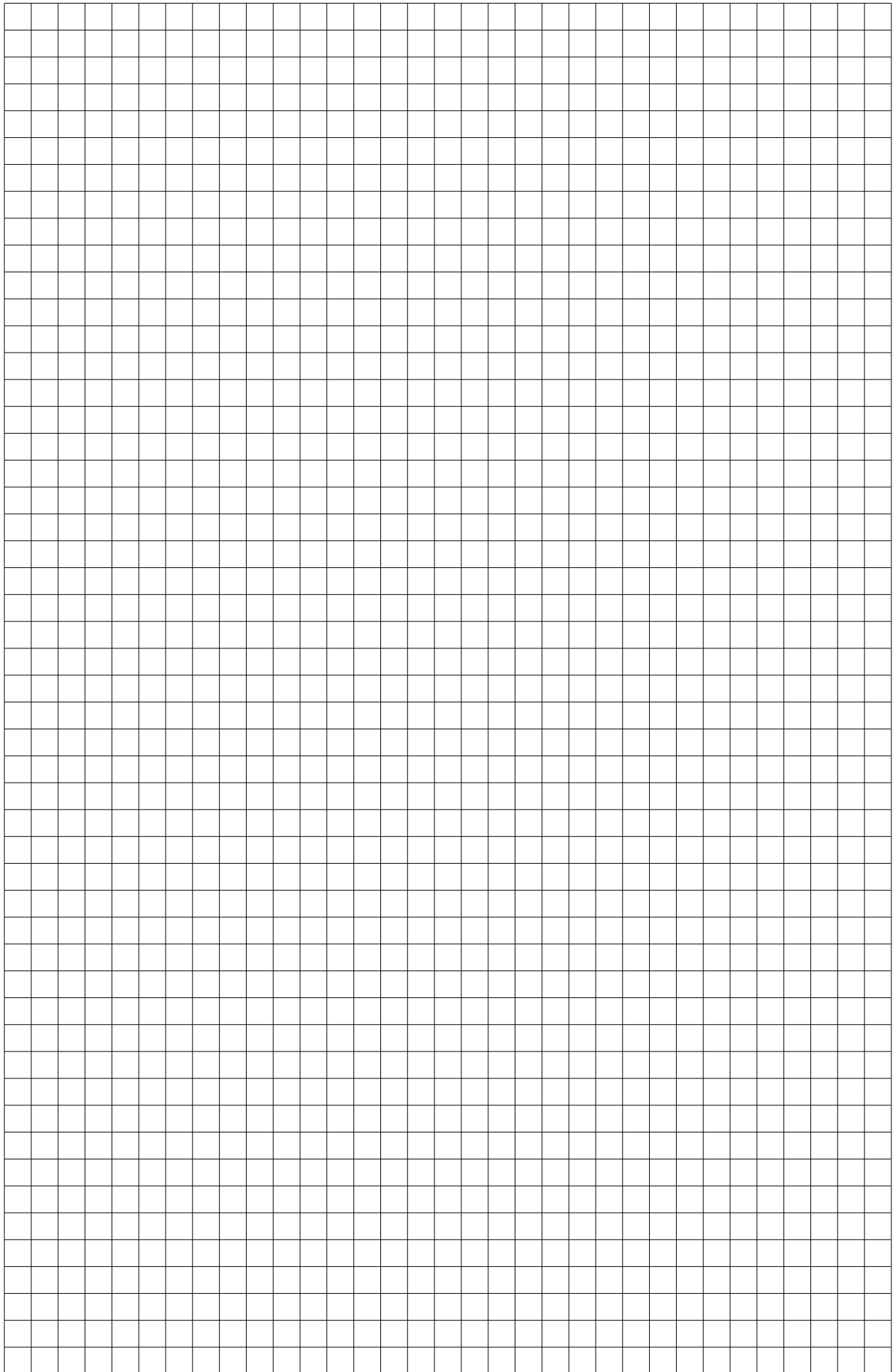
Este aparelho deve ser usado conforme às recomendações do instalador e conforme as indicações do fabricante indicado no manual de utilização entregue ao cliente com a fatura, e este P.V. de recepção.

O rendimento e a longevidade do aparelho estão diretamente relacionados com a qualidade da madeira utilizada.

INSTALADOR (nome por extenso e assinatura)

CLIENTE (nome por extenso e assinatura).....

- manual de utilização do aparelho entregue ao cliente
 ficha conselho de acendimento entregue ao cliente



CONTACTOS

Os recuperadores Stûv são concebidos e fabricados na Bélgica por:

Stûv sa
rue Jules Borbouse 4
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)
info@stuv.com – www.stuv.com

Importador para Portugal:

Imporchama
rua comital, 154
P - 4445-349 Ermesinde (Porto)
T +351 224 631 103 (104)
F +351 224 670 265
imporchama@imporchama.pt
www.imporchama.pt

A Stûv reserva-se o direito de alterar os seus produtos sem pré-aviso. Estas instruções foram elaboradas com o máximo cuidado. Declinamos, no entanto, qualquer responsabilidade pelos eventuais erros que possam ter escapado à nossa vigilância.
Editor responsável: Gérard Pitance – rue Jules Borbouse 4 – 5170 Bois-de-Villers – Bélgica

[nl] [de] [it] [es] [pt] [cz] [en] [fr] >
Para receber este documento em uma outra
língua: favor contactar vosso fornecedor ou
www.stuv.com
